

# Mais Nove Gêneros Alimentícios Vão Ser Aumentados

1 — A Petrobrás dispõe de uma renda de impostos superior a dois bilhões de cruzeiros por ano.

2 — Acrescentando-se a esta renda, os lucros da refinaria de Mataripó e, futuramente, os de Cubatão e mais os lucros atuais da Frota de Petroleiros, a renda da Petrobrás subirá a perto de 3 bilhões de cruzeiros.

3 — Com a metade dessas vastos recursos, (1,5 bilhões), podemos pesquisar várias centenas de poços por ano, nas áreas petrolíferas brasileiras, com a possibilidade de jorrar petróleo em 25 de cada 100 poços perfurados. (Nos Estados Unidos a média é de 15 em 100)

4 — A outra metade da renda da Petrobrás pode ser aplicada na construção de novas refinarias ou mais petroleiros ou oleodutos, para transporte de óleo.

5 — Sem precisar de dólares, podemos adquirir, hoje mesmo, equipamentos, sondas, refinarias, navios, materiais e óleo bruto, nos países, tanto do Leste como do Oeste da Europa.

6 — Por que, podendo fazer tudo isso sem precisar de dólares, iríamos agora entregar a Petrobrás aos tubarões americanos?

## MAO TSE TUNG AGRADECE A PRESTES

### Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N.º 1.337

# ULTIMA-SE O GOLPE NA PETROBRÁS

“A entrega do petróleo justificaria uma revolução”, reafirma o ex-presidente Artur Bernardes repelindo as manobras dos entreguistas — Inicia-se esta semana no senado a ofensiva dos agentes dos trustes

Mao Tse Tung, Presidente da República Popular da China, enviou ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e a Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e ao querido Camarada Prestes envio sinceros agradecimentos por vossas amáveis e simpáticas cartas, na passagem do quinto aniversário de fundação da República Popular da China. Mao Tse Tung Pequim, 15 de outubro de 1954.»



## Homenagens à “Coluna”

A COMISSÃO patrocinadora das comemorações do 30.º aniversário da marcha da Coluna Prestes, que já conta com o apoio de destacadas personalidades, entre as quais o general Miguel Costa, Coronel Luís França Albuquerque, Capitão Trifino Corrêa, General Felicíssimo Cardoso, General Fernando Blosa, Deputado Roberto Moraes, e escritor Jorge Amado, acaba de receber novas adesões, entre as quais os deputados Campos Vergal, Paulo Couto, Vladimir Toledo Piza, Frota Moreira, Dr. Avelino Coutinho e Engenheiro Otávio Ramos.



**Prorrogação da lei do inquilinato** — Terça-feira próxima ou talvez mesmo amanhã, estará na Ordem do Dia do Senado, o projeto de lei de prorrogação do inquilinato, cujo texto assegura o congelamento dos aluguéis. Enquanto isso, milhares e milhares de cariocas estão assinando o memorial-monstro a ser entregue amanhã ao governo exigindo a manutenção daquele projeto. Nas bairradas, as ruas da cidade, como a que se vê no clichê acima, é realmente expressiva a aflicção de populares e donas de casa, que se temem na luta para derrotar a iniciativa do líder udenista no Monroe, sr. Ferreira de Souza, que pretende, com um substitutivo, triplicar os preços das locações. Sobre o assunto, reportagem na citada página.

ATO PÚBLICO NO DIA 20

A Comissão promoverá em todo o país expressivas homenagens à marcha heroica da Coluna Invicta, exaltando os feitos da grande epopeia militar e patriótica. Nesta Capital será realizado, entre outras homenagens, um ato público no próximo dia 30.

## IRMANADOS NA MESMA LUTA COMUNISTAS E TRABALHISTAS

A campanha pela emancipação nacional exige a união de todos os patriotas, declara o deputado Ary Pitombo — A Carta de Vargas, uma mensagem à mobilização do povo contra as investidas dos trustes ianques



O deputado Ary Pitombo quando prestava suas declarações à IMPRENSA POPULAR

## ONDA DE AUMENTOS NA PRÓXIMA SEMANA

CELEBRANDO SEU TERCEIRO MÊS DE GOVERNO, CAFÉ FILHO, ATRAVÉS DA COPAF, DEPOIS DE AUMENTAR 13 GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, TEM ENGATILHADAS 15 NOVAS MAJORAÇÕES DE PREÇOS

A SEMANA que se inicia amanhã, será decisiva para a existência da “Petrobrás”. Um jornal do Catele — a “Tribuna da Imprensa” — já ontem anunciava que nos próximos dias estaria liquidado o monopólio estatal do petróleo, iniciando-se o processo de sua entrega aos trustes.

Amanhã, o sr. Plínio Pompa, conforme suas declarações à imprensa, deverá apresentar no Senado, o projeto introduzindo profundas modificações na atual legislação da Petrobrás.

Essas alterações, segundo ainda, o autor da proposição, visam a extinguir da sociedade de economia mista o dispositivo referente ao monopólio estatal, permitindo, assim, a participação dos capitais dos trustes norte-americanos, sobretudo do Standard Oil, na exploração de nosso ouro negro.

A iniciativa do parlamentar cearense terá uma cobertura de vários discursos a serem pronunciados na tribuna do Monro pelo grupo entreguista, notadamente pelo vende-pátria Assis Chateaubriand.

**DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ARTUR BERNARDES** — Uma comissão da Liga da Emancipação Nacional, que visitou, há dias, o deputado Artur Bernardes, ouviu de S. Excia declarações categóricas, reiterando sua intransigente posição de defesa das riquezas nacionais contra as investidas do imperialismo.

## O 30.º Aniversário da Coluna Prestes

TODOS os patriotas se preparam para festejar a passagem do 30.º aniversário da Coluna Invicta, data histórica nacional em torno da qual se unem pessoas de todas as tendências e ideologias.

A IMPRENSA POPULAR fará circular um número especial dedicado aos feitos da Coluna e ao seu grande comandante, Luiz Carlos Prestes, no próximo dia 20. Como vê, os leitores, sucessivamente vimos inserindo em “colunas” diferentes matérias relativas à Coluna Prestes. Nessas, sentindo, chamamos a atenção de público para o artigo de João Larduel, artigo capitão de ordens de Prestes. O artigo de Italo Lanci vai publicado em nosso suplemento.

“NUNCA foi tão necessária, como agora, a união das forças democráticas. Sejam quais forem seus horizontes políticos, pertencam a este ou aquele setor partidário, devem, todas as correntes progressistas, congregarem-se num amplo e vigoroso movimento capaz, pela sua extensão e pela sua pujança, de não apenas neutralizar, mas de derrotar a ofensiva dos trustes ianques.” (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

## O Comércio Com o Leste, Imposição do Bom-senso

AS DECLARAÇÕES do embaixador Kemper em Washington, indicando que baixará os preços do café e fazendo críticas insolentes aos produtores brasileiros, esclarecem melhor ainda a atividade ruinosa dos seus amigos norte-americanos em relação à nossa economia. Citando perfeitamente o exemplo da Colômbia e de Costa Rica, que estabeleceram preços inferiores aos nossos e desse modo colocaram toda a sua safra, Kemper anuncia a baixa do nosso primeiro produto de exportação para 60 centavos a libra-peso, ou seja, para metade do que se vendia.

E sombria a perspectiva que se apresenta não somente para o café mas para toda a economia brasileira, se continua o monopólio de comércio a nós imposto pelos Estados Unidos. Não se trata de uma questão política. Trata-se de um problema de bom-senso ao encerrar um assunto vital para o Brasil. Ou ampliamos as nossas correntes comerciais, suprimindo a discriminação imposta em seu exclusivo ou estaremos fadados a ver crescer em proporções catastróficas os prejuízos que isso acarreta à nossa economia. Posição sensata nesse sentido, pois condiz perfeitamente com os interesses

nacionais, acaba de assumir o “Correio da Manhã” ao indicar o caminho da expansão comercial com o leste europeu como solução para as dificuldades em que se debate a economia brasileira. O judicioso comentário desse jornal aplica-se a outros ramos de nossa economia. A realidade de uma situação que não pode se tolerar por mais tempo e que só não foi ainda atacada devido à vergonhosa pressão norte-americana, coloca na ordem do dia como um problema de solução imediata o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética, a China Popular e as democracias populares da Europa.

Não se trata apenas de mercados de uma capacidade de absorção desconhecida na história de nossas relações comerciais (cerca de 900 milhões de almas) senão também de que o intercâmbio com esses países é feito em pé de igualdade e à base das conveniências mútuas. A Argentina, por exemplo, no momento, se beneficia de vantajosos acordos comerciais com a União Soviética, recebendo tratores para as suas fazendas, trilhos para os serviços ferroviários de suas cidades, etc., enquanto nós ficamos na triste situação do visinho pobre que vê pros-

perar a fazenda alheia sem adotar quaisquer medidas em seu próprio benefício.

A Tchecoslováquia e a Romênia podem fornecer-nos refinarias de petróleo completas e pólizas em funcionamento aqui. Em oposição a isto, que adquirimos em matéria de equipamento para nossa indústria com os magros dólares vindos dos Estados Unidos? Al está a história de todas as indústrias de base no Brasil. Os exemplos se sucedem. Tudo aquilo que significa a possibilidade de futura concorrência com os Estados Unidos e, portanto, de independência econômica para nós, é sistematicamente sabotado pelos chons amigos ianques e por seus agentes nacionais. Assim no terreno da siderurgia, do petróleo, da soda cáustica, etc., etc.

Seguir o caminho do intercâmbio com os países do leste que nos querem fornecer equipamentos e produtos essenciais à nossa economia é, pois, uma questão de bom-senso, é simplesmente não querer permanecer na situação de uma dependência ruinosa quando está a poucos passos a perspectiva da liberdade e do bem-estar.

**SÃO PAULO, 23 (Pelo telefone)** — As firmas ligadas ao comércio do café, nesta Capital, acabam de tomar conhecimento de novos detalhes da odiosa guerra baixista contra o nosso principal produto de exportação.



Kemper, embaixador do Brasil

guerra movida na Bolsa de Nova Iorque e à qual se encontra relacionado o nome do embaixador norte-americano no Brasil, Sr. James Kemper.

## AS MANOBRAS BAIXISTAS

Com a baixa provocada pelos especuladores ianques nos preços de nossa rubrica houve, nas últimas semanas, um aumento considerável do volume de café vendido na Bolsa do Café de Nova Iorque. As vendas foram vendidas a descoberto, isto é, os especuladores norte-americanos venderam grandes quantidades de café de que não dispunham.

Agora, se iniciou o momento para a entrega aos compradores das quantidades vendidas na Bolsa. Como os especuladores norte-americanos não dispõem dos estoques necessários, teriam, de acordo com a própria legislação, de comprar o café

brasileiro, no porto de Santos, aos preços mínimos fixados.

## GOLPE DA BOLSA

Mas, que fizeram os magnatas norte-americanos para forçarem novas baixas do nosso produto?

Telegramas recebidos ontem, dos Estados Unidos, por diversas firmas exportadoras (2 São Paulo informam que a Diretoria da Bolsa do Café de Nova Iorque acaba de designar uma junta de três membros para mandar proceder à liquidação dos contratos de venda do café pelos preços que a referida Junta determi-

nare, e não de acordo com os preços fixados em nosso país para a Praça de Santos. Está claro que a Junta constituída pela Bolsa do Café de Nova Iorque, que vem sendo o centro da guerra econômica que os monopólios norte-americanos movem contra o nosso principal produto de exportação, tudo fará para nos impor preços aviltados.

## PARTICIPAÇÃO DE KEMPER

A participação nesta manobra infame do embaixador dos EE. UU., em nosso país, Kemper, é evidente. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O embaixador dos Estados Unidos é um dos especuladores envolvidos nas manobras baixistas contra o nosso produto de exportação — Golpe da Bolsa de Nova Iorque contra o Brasil —

## KEMPER COMANDA A GUERRA ECONÔMICA CONTRA O CAFÉ



ARTUR BERNARDES

## Ofensiva aos Brios nacionais

**TELEGRAMA da França** — Press, datado de ontem, anuncia a chegada a Bogotá do general Charles Luwrence, chefe do Estado Maior do Exército americano, acompanhado do major-general Paul de Harkin e do coronel William Gallacher.

Acrescenta o telegrama que esses chefes militares realizam uma viagem por cinco países latino-americanos. Esses países são Argentina, Brasil, Venezuela, Colômbia e Peru, onde inspecionarão as forças militares locais.

Essa viagem constitui mais uma demonstração de que os americanos utilizam nosso país como ponto de apoio para seus planos belicistas. Coincidindo com essas inspeções de militares estrangeiros em nosso território, assistimos a outras demonstrações de que os imperialistas americanos pretendem liquidar por completo a independência nacional, transformando-nos em simples colônia.

Para isso Washington conta com o apoio do governo Café Filho cujo Ministério (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



**COM OS HERÓIS DO FLA-FLU** — Nossa reportagem esteve ontem à tarde nas concentrações do Flamengo e do Fluminense, colhendo impressões dos craques sobre o sensacional jogo desta tarde no Maracanã. Como se desprende de suas declarações, que vão publicadas na 1.ª página, tanto tricolores como rubro-negros mostram-se confiantes na vitória. No clichê, Dequinha, na concentração do Flamengo, experimenta uma “Rolliflex”, último tipo, que acaba de receber da Alemanha, onde jogou no princípio deste ano.



O GOVERNO em marcha a ré

O GOVERNO é de austeridade. De austeridade completa. Vejamos, por exemplo, um dos lados humilíssimos e cristãos dessa austeridade. Quando gasta por dia, só em comida e aperitivos o Sr. Café Filho?

A mesa povoada. O SR. CAFÉ explicou, há pouco, que na sua mesa só cabem quinze pessoas. Isto limita a trinta o número de convidados diários: quinze no almoço e quinze no jantar. Isso acontece invariavelmente, o que nos ensina que 221 pessoas se banqueteiam semanalmente com o Sr. Café. Pelo mesmo motivo, a aritmética primitiva explica que, por mês, o homem do Jardim recebe 884 admiradores, correlacionários, etc., na sua pequena e sempre farta mesa de comer.

Comemam os milhões. UM PERITO insuspeito In- forma que cada pessoa que almoça com o Sr. Café dá uma despesa, de 20 a 30 mil cruzeiros. Assim, o Sr. Café, com o seu círculo de convidados, em 15 dias, atinge o

ONDA DE AUMENTOS NA PRÓXIMA SEMANA

Se completarmos o segundo mês do governo do Sr. Café Filho, a carestia bate um novo e impressionante recorde. Com efeito, no período de 21 dias, de 21 de agosto a 10 de setembro, tivemos, em termos de aumentos, alguns preços como a manteiga, o alho, o camarão, a carne, e o garoto com elevações de até 100 por cento. Não obstante as promessas de uma política de preços, a realidade não leva a crer que novos e maiores aumentos estão, ainda, para ser batidos.

A HIA NA CENA DE AUMENTOS. Aumentados os preços dos alimentos, os preços essenciais entram agora na lista. Aumentados os preços dos alimentos, os preços essenciais entram agora na lista. Aumentados os preços dos alimentos, os preços essenciais entram agora na lista.

Conclusões

Irmanados... devemos continuar a ser os melhores fornecedores de matérias-primas, a canalizar, principalmente, nossas reservas de petróleo para a indústria de guerra, através da qual pensam os novos líderes da hegemonia mundial garantir a consecução de seus sinistros objetivos.

Ultima-se o Golpe...

Cardoso, Edgar Bux- ba, coronel Salvador B- reides, deputado Lobo Car- reira e vereador Henrique Gaud- colheu também a presidência da República a declaração de que não podiam ser aceitas as condições da política de Lel- e Petrobrás, além de que não podiam aceitar a intervenção da soberania nacional.

Ofensa Aos Brios...

acaba de se entreter o com- munitário, o Sr. Kemper, afirmando em fei- to de boca aberta:

cula que cada usque deve cus- tar. Olhando os cruzeiros, porém, explica que a média dos absten- tamentos é de dez por cento. Temos, então, quase oitenta e duas pessoas que bebem em média um usque e meio: mil e duzentas doses (exce- lentes doses) por mês que causam uma despesa de Cr\$ 96.000,00 mensais. O Sr. Café, portanto, bebe dez mil e duzentos usques por mês. O Sr. Café bebe dez mil e duzentos usques por mês.

E' de austeridade

Nos dois cálculos não incluímos despesas com garçons, cozinheiros, copel- ras, café (vegetal), cobertura de mesa, refeições do "gru- po Odilo" e de outros imen- sos grupos. Também não in- cluímos as despesas com a recepção de visitantes, com a recepção de visitantes, com a recepção de visitantes.

Ela e soma

POIS BEM, só em usque e alimentação, exclusiva- mente nisso, o Sr. Café não deixa o Catete terá gasto mais de trinta e quatro milhões de cruzeiros. E' ou não é um governo de austeridade este que aí está? Dai, por certo, os distúrbios gástricos.

Agora, amigos, vamos tratar da nossa gororóla, que a do Sr. Café está garantida. E comp está, não é Juarez?

Isaac Caminha

Aumentos já foram aprova- dos para Belo Horizonte e São Paulo. O do Rio, possivelmente, será de Cr\$ 1,50. PÃO: no protocolo da COFAP, de entrada há duas memórias do Sindicato dos Panificadores solicitando a liberação de preços. A primeira, todavia, que a COFAP atenderá em parte as reivindicações dos donos de paná- ria, concedendo um aumento de 4 cruzeiros em quilo.

O MES DA LIGHT

Em relação aos aumentos de preços dos chamados ser- viços essenciais podemos di- zer que 6 dólares serão apro- vados ainda em outubro pe- los diversos órgãos do go- verno e a seguir homologa- dos pela COFAP. Sem dúvida, outubro será o mês da Light, pois dois 6 aumentos previstos 4 deslham-se no trimestre: o aumento da luz, gás, telefones e bondes. Os outros dois são os cinemas e ônibus.

Irmanados...

tigio, nas camadas popula- res — trabalhadores e comu- nistas — são as únicas que vêm lutando consequente- mente, com tenacidade e ar- dor, em defesa do que é fun- damental à preservação de nossa liberdade: a integral Independência econômica e política de nossa pátria. Reconhecemos que em outros núcleos partidários, em outros setores, há honestos, legítimos nacionalistas. Faltam, en- tretanto, coordenação nas atividades que levam a efeito com o sadio propósito de contribuir para a solução justa de nossos problemas, máxime o do petróleo.

A CARTA DE VARGAS

— Este é o grande senti- do, a grande mensagem da carta de Vargas. E não se diga que se trata, exclusivamen- te, de uma herança política dos trabalhadores. As pala- vras do inesquecível presi- dente são, na realidade, uma bandeira de luta de todo o nosso povo. A nós, traba- listas, cabe manter viva essa chama patriótica, com ela iluminando o caminho que nos conduzirá inexoravelmente, à redenção, conclui o deputado Ary Pi- tombo.

Kemper Comanda...

chega a ser ostensiva. Mr. Kemper tem ligações com os mais altos círculos financeiros de Boston, onde funcionam alguns dos gru- pos monopolistas interessa- dos na especulação do café. Nesses últimos tempos vem fazendo o seu trabalho sobre o governo udeno-lanque de Café Filho para lançar à venda grandes quantida- des de café.

Uma firma de Boston, a «Harrier, Hann e Cia», que não participa do comércio do café e a qual se encontra li- gada pelo próprio embarga- do, Mr. Kemper, surgiu, repentinamente, nas últimas semanas, como um dos maio- res compradores do café brasileiro na Bolsa de Nova York.

A Tabela é Boa, Mas o Acôrdio Inaceitável

Falam-nos sobre a assembleia sindical de amanhã, líderes dos trabalhadores da energia elétrica e do gás — As cláusulas 5.ª e 7.ª do acôrdio são uma ameaça ao aumento consubstancial da tabela

Os trabalhadores da energia elétrica e do gás reunir-se-ão, na tarde de amanhã, em assembleia geral extraordinária, para se pronunciarem sobre o acôrdio a que chegaram, após uma série de mesas-redondas no Ministério do Trabalho, a Light, por seus representantes, e a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, a que pertencem.

FALAM OS LÍDERES DA CORPORAÇÃO

Ontem, com o objetivo de expor seus pontos de vista relativamente ao acôrdio, os- tervaram em nossa redação os sr. Enock Fonseca Dória Fi- lho, Manoel Ricardo e Paulo Cesar Henriques, líderes da corporação.

A opinião desses três as- sociados do Sindicato, logo de início manifestada, é de que a assembleia de amanhã é a mais importante das que têm sido ultimamente reali- zadas. Por isso, os traba- lhadores dessem a importância de qualquer comparecer em massa.

TABELA BOA — ACORDO INACEITÁVEL

Respondendo à nossa per- gunta, o sr. Manoel Ricardo afirmou a posição que tomaria na assembleia:

— Somos favoráveis à ta- belação de aumentos. Mas, não poderemos aprovar o acôrdio de que essa tabela faz parte porque nela existem cláusulas, especialmente a 7.ª, es-

Em Greve os Tecelões da Fábrica Andorinhas

MAGE, 22 (Do correspon- dente). — Estão em greve, desde sexta-feira, os tecelões da fábrica Andorinhas de propriedade do sr. Herman Mathias.

Não obstante, devido à in- significância dos salários pa- gos, tal aumento não foi bastante para atender o di- reito líquido reclamado pe- los trabalhadores. Ao re- ceberem ontem seus respec- tivos pagamentos, verificaram que, apesar do trabalho intensivo e estafante, ainda não eram pagos como manda- va a lei. Em vista disso, resolveram todos os tecelões entrar em greve até que a direção da fábrica resolvesse

EMPATARAM BOTA-FOGO E AMÉRICA

Abrindo a nona rodada do campeonato carioca, ontem no Maracanã, Botafogo e América jogaram uma parti- dinha apenas regular. O América não foi o mesmo quando de outros jogos, enquanto o Botafogo me- lhorou um pouquinho. O empate do 1x1 foi justo, já que nenhum dos dois foi superior ao outro. Dito empate para o alvinegro nos 22 minutos do primeiro tempo, e Vassil empinou, nos 32 minutos do segundo tempo. Botafogo entrou bem, alimentado constantemente o ataque botafoguense.

As equipes formaram as- sim constituídas: BOTAFOGO — Gilson, Ger- son e Santos; Bot, Ruarinho, Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Quaren- tinha. AMÉRICA — Osni, Agnelo e Osmani; Rubens, Orvaldinho e Ivan; Vassil, Alarcon, Le- ôndias, João Carlos e Denoni. Jui: Diogo de Léo. Renda: Cr\$ 127.315,80. Preliminar: América 2 X 1.

Assembleia Dos Médicos Pela Aprovação do 1.082

A Associação Médica do Distrito Federal realizará no próximo dia 27, às 21 horas, no «High Life Clubes», uma assembleia geral dos médi- cos para tomar medidas pe-

Kemper Comanda...

E não é por acaso que, solenemente, Kemper anun- cia nos EE, UU, que «vão cair os preços do café bra- sileiro por 60 cent».

CONVÊNTE O GOVERNO

Assim, confirmam-se uma vez mais as nossas denún- cias sobre a guerra econô- mica que movem os gover- nantes norte-americanos con- tra o nosso país, visando a nossa total colonização. Es- ta guerra infame é condu- zida pelo próprio embarga- do do EE, UU, no Bra- sil, e, mais revoltante ainda, aceita, sem qualquer reação, pelos agentes dos tristes que assaltaram o poder a 24 de agosto.

A Tabela é Boa, Mas o Acôrdio Inaceitável

Falam-nos sobre a assembleia sindical de amanhã, líderes dos trabalhadores da energia elétrica e do gás — As cláusulas 5.ª e 7.ª do acôrdio são uma ameaça ao aumento consubstancial da tabela

possível a aprovação do que tem o bom, como as tabelas, e a rejeição das cláusulas 7.ª e 5.ª, por exemplo, que con- trariam os interesses da cor- poração. A 7.ª, como já dis- se, por ser um problema para a solução entre o governo e a companhia; a 5.ª, que trata dos contrahentes abrangidos pela lei do 1.º de Maio, do ga- rácio-mínimo, que dá às gô- las trabalhadores um aumento irrisório, prejudicando prin- cipalmente os mais novos na companhia e os que recebem salários mais baixos.

ITENS OMISOS

— Somos favoráveis à ta- belação de aumentos, mas não poderemos aprovar o acôrdio de que essa tabela faz parte porque nela existem cláusulas, especialmente a 7.ª, es-

ANTIDEMOCRÁTICO O MÉTODO

Ainda sobre a assembleia, continua:

AUMENTO IMEDIATO E COMISSÃO DE LEVANTAMENTO PARA A LIGHT

Ouvimos, por último, o sr. Enock Fonseca Dória Fi- lho, que afirmou de associado do Sindicato e líder de sua cor- poração, é delegado junto ao Conselho da Federação.

Acertou os motivos que os levam a ser decisivamente contra a cláusula 7.ª e, por-

Imprensa POPULAR

Directori

EDMUNDO MOTA LIMA

Redação e Administração

RUA GUSTAVO LACERDA

N.º 19-800 — Rio de Janeiro

Telefone 31-4226

Reportagem 31-8514

VENDA AVULSA

Número de 6 meses 1,00

Número anualmente 2,00

ASSINATURAS

1 ano 20,00

6 meses 12,00

3 meses 7,00

ESTRANHOS

1 ano 25,00

6 meses 15,00

3 meses 9,00

SUBSIDIÁRIO

CM 340 PAUJO

Rua do Comércio n.º 34

Sal. 19

SUBSIDIÁRIO CM NITENHO

Rua do Comércio n.º 34

Sal. 19

SOCIAIS

Antivariado

Faz anos hoje a jovem Neide, filha do sr. Antônio Rosa e dona Conceição Ro- sa, que oferecem, em sua residência, uma pequena festa aos amigos da jovem aniversariante.

LIBERDADE PARA DIMAS PERRIM

Memorial enviado ao Supremo Tribunal Federal solicitando a libertação dos patriotas mineiros presos ilegalmente

Com trinta assinaturas de cidadãos do Estado do Rio de Janeiro, foi dirigido ao Juiz de Direito do Supremo Tri- bunal Federal a respeito do pedido de habeas-corpus pela libertação de Dimas Perrim, redator-chefe do «Jornal do Brasil», e do es- critor Roberto Costa.

Grassa em Jacarepaguá O Mal de New Castle

Os aviadores de Jacare- paguá estão assustados com a chamada doença de «New- Castle», que está grassando entre as criações de galinhas daquele bairro a exemplo do que vem ocorrendo em vários pontos do país, como, últi- mamente, no Estado da Bahia.

SEM A EXTENSÃO MINIMA EXIGIDA A PISTA DO AEROPORTO

Esta a principal causa dos acidentes no Santos Dumont — O novo des-astre ocorrido confirma nossas denúncias a esse respeito

Quinzena do Jornalista

Festividades promovidas pelo Sindicato dos Jor- nalistas Profissionais

A comemorar de 15 de no- vembro próximo, serão reali- zadas as festividades pro- gramadas pela Comissão Or- ganizadora da «Quinzena do Jornalista», que consistirá de sua instalação com a entrega de diplomas aos vetera- nos de imprensa; visita aos túmulos e monumentos de jornalistas; festividades in- ternas na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; des- file de modelos infantis; ex- posição de modelos infantis; exposição cultural e de caricatu- ras, na sede social; visita de grupo Municipal de Entidades de Imprensa, em São Paulo, ao Sindicato dos Jor- nalistas de São Paulo e à As- sociação Paulista de Impren- sa, além da exposição de litrografia; programa rádi-

Repudiam os Foguistas a Federação Divisionista

O sindicato dos foguistas da Marinha Mercante distri- buiu uma nota à imprensa comunicando que em assem- bléia realizada no dia 16 úl- timo, os foguistas desauto- rizaram a filiação do sindi- cato à Federação dos Ma- rinheiros, Motoristas, Ele- tricistas e Foguistas em Transportes Marítimos.

CAUSA DO DESASTRE

Essa é a principal causa dos últimos desastres verifi- cados na Guanabara, onde vários passageiros perderam a vida. Recentemente os pi- lotos pediram providências ao Ministério da Aeronáutica. Este, entretanto, nada fez. E enquanto os desastres se sucedem no Aeroporto San- tos Dumont, as companhias aéreas da D.A.C. espal- ham para os jornais divul- garem, para encobrir o crime que estão cometendo, que foi a falta de visibili- dade que realizou o desastre, o que não convence ao presen- te caso, pois é sabido que o Comandante Dagoberto, pi- loto do C-47, de 20 de julho de 1947, da «Cruzeta do Sul», chefe de instrução, profissional che- to de grande experiência, em- paz, por isso mesmo, de- descer de suas funções nos dois últimos acidentes aca- bidados pelo país.

NO ESTADO DO RIO

ELEITOS IRINEU E GERALDO MARINS

Os resultados do pleito de 3 de outubro, divulgados até agora, vem assinalando as expressivas votações que re- ceberam os candidatos apoi- ados pelas forças populares, no Estado do Rio.











## Eleições livres Retirada das tropas de ocupação Conferência dos Quatro Grandes Sistema de Segurança Coletiva

### NO CHILE

## Rejeitado pela Comissão de Justiça o estado de sítio

SANTIAGO, 22 (AFP) — Após uma reunião movimentada, na qual os ministros da Justiça e do Interior se esforçaram por justificar a manutenção do estado de sítio, que fora decretado em 20 de setembro, durante as férias do Congresso, a Comissão de Legislação e Justiça da Câmara rejeitou, esta tarde, essa medida por 7 votos con-

tra 5. A Comissão opinou que os fatos denunciados pelo governo não constituem a "comocão interna" exigida pela Constituição e que há legislação ordinária a ser recorre a medidas de exceção.

### MANOBRAS DE DITADOR

Em virtude da Constituição, a proclamação do estado de sítio é normalmente da competência do Congresso, o governo pode decretá-lo apenas durante as férias do Parlamento que, quando se reúne, deve constitucionalmente considerá-lo como um projeto de lei.

O governo sustentou sucessivamente, durante os debates, a tese de que o Parlamento, uma vez reunido por convocação do governo, não podia tratar senão das questões propostas por este último; depois de que o decreto que instituiu o estado de sítio, tendo força de lei, só podia ser abrogado por uma outra lei.

### REJEITADA

A comissão rejeitou a tese do governo, o que significa que se o decreto não for aprovado pela Câmara, o estado de sítio deverá ser automaticamente suspenso e, nesse caso, será necessário que o Senado se pronuncie sobre a questão. A Câmara começará terça-feira próxima, os debates definitivos. Segundo informações de fonte bem informada, dezenas de pessoas foram deportadas até o momento em virtude do estado de sítio.

### MAQUINAS VENDEM-SE...

- 1 — Guiltina «Krauss» 1/2 automática com 30 de bôra, 3 facas, motorizada, bom estado.
  - 1 — Impressão automática «Auda» 27,5x25.
  - 1 — Monopólio tipo «Phoenix» 45x33 dist. cilíndrica, motorizada, equipada.
  - 1 — Golping de prato 35x25, com motor.
  - 1 — Aluzet plana do cilindro 40x20.
  - 1 — Balanço alemão 60x10, motorizado, com 2 formas universais e diversas outras.
  - 1 — Grampar «Bremer» 7/ com motor.
  - 1/8 — Pictor do pedal, 60 centímetros.
- TIPOS: conforme catálogo 5, numerados em guarnições, fios, quadros, vintetas.
- EXPOSICAO: Rua Sacadura Cabral, 339.
- VENDAS: Avenida Francisco Bualho, 387-A (Ponto dos Marinheiros), tel. 45-1195 — Sady, final dos bondes Itala Formosa.



Grande Sortimento  
de artigos para o  
inverno — Artigos  
finos para homens  
— Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo  
R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

## NOTAS DA CHINA



EMULAÇÃO SOCIALISTA — A camponesa Li Kwei-yung, chefe de um grupo de ajuda mútua de uma aldeia de Kwangtung sorri satisfeita ao lado de um búfalo e do arado que recebeu como prêmio.

### INSTITUTO FERROVIÁRIO DE TIENTSIN

TIENTSIN, 23 (I.P.) — Está sendo construído nesta cidade pela Administração Ferroviária de Tientsin um instituto para adiantamento de engenheiros civis ferroviários e técnicos.

O instituto, localizado no centro da cidade, ocupará uma área total de perto de 116.000 metros quadrados, e será capaz de acomodar 1.800 estudantes, 300 professores e o pessoal da administração. Além de espaçosas salas de aula, oficinas, escritórios, bibliotecas e um auditório, terá também dormitórios, uma clínica, um ginásio, oito campos de vôlei e basquete e outras facilidades.

DELEGACIA CHINESA  
EM MOSCOW  
MOSCOW, 23 (I.P.) — Chegou hoje a esta Capital uma

delegação comercial chinesa, chefiada por Ye Chu Chiang, ministro do Comércio Exterior da China, que veio à União Soviética tratar de assuntos relacionados com as trocas comerciais entre os dois países durante o próximo ano de 1955.

### EXPOSIÇÃO CULTURAL

PEQUIM, 23 (I.P.) — Mais de um milhão de habitantes de Pequim se inscreveram para visitar a Exposição de Realizações Econômicas e Culturais da União Soviética, que foi inaugurada nesta Capital recentemente. Pedidos de inscrição foram também recebidos de outras cidades. Assim, a Exposição deverá receber a visita de milhares de habitantes, professores de Tientsin, estudantes de Pormosa e engenheiros de Chungking, entre outros.

# PROPOSTAS SOVIÉTICAS SOBRE O PROBLEMA ALEMÃO

MOSCOW, 23 (A.F.P.) — O ministro das Relações Exteriores da U.R.S.S., entregou hoje, às 14 hs., a resposta à nota ocidental, concernente à Alemanha.

Comporta principalmente os seguintes pontos:

- 1) — O governo soviético propõe o restabelecimento da unidade alemã, em bases pacíficas e democráticas, e a organização de eleições livres na Alemanha.
- 2) — O governo soviético propõe a retirada das tropas de ocupação das Quatro Potências.
- 3) — O governo soviético propõe a convocação de uma conferência europeia, para examinar a questão da criação de um sistema de segurança coletiva na Europa.

### PROBLEMA AUSTRIACO

A nota soviética declara na sua passagem sobre o tratado de paz austríaco:

"No que concerne à questão da assinatura de um tratado de Estado com a Austrália, o governo soviético propõe a realização de uma conferência europeia, para examinar a questão da criação de um sistema de segurança coletiva na Europa, e referências aos projetos de tratados de Estado e a outras questões conexas à conclusão desse tratado com a Austrália."

A nota soviética frisa, em seguida, que o governo austríaco deu o seu consenti-

mento para a convocação de tal conferência, na sua nota de 12 de corrente, e que "o governo soviético não conhece o princípio dos governos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, sobre essa questão".

O texto dessa nota, na qual, segundo as primeiras informações vindas de Moscou, o governo soviético propõe uma nova conferência de quatro sobre a Alemanha, que teria lugar em novembro, ainda não chegou a esta capital no começo da tarde.

E possível que o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, transmita uma cópia dessa nota diretamente à embaixada dos Estados Unidos em Paris em intenção do sr. John Foster Dulles.

CONFÉRENCIA DOS QUATRO  
WASHINGTON, 23 (AFP) — A nota soviética entregue hoje de manhã, em Moscou,

aos embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, poderá ser objeto desde já, em Paris, de trocas de pontos-de-vista entre o sr. Dulles, sr. Anthony Eden e sr. Pierre Mendes-France, sobre-se em fonte bem informada.

O texto dessa nota, na qual, segundo as primeiras informações vindas de Moscou, o governo soviético propõe uma nova conferência de quatro sobre a Alemanha, que teria lugar em novembro, ainda não chegou a esta capital no começo da tarde.

E possível que o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, transmita uma cópia dessa nota diretamente à embaixada dos Estados Unidos em Paris em intenção do sr. John Foster Dulles.

EM LONDRES  
LONDRES, 23 (AFP) — O texto da nota soviética, entregue hoje em Moscou aos embaixadores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, em resposta à nota ocidental de 10 de setembro, sobre o problema alemão,

chegou já ao Foreign Office onde está sendo objeto de um primeiro estudo pelos serviços competentes.

Por enquanto o Foreign Office se absteve de publicar o conteúdo da nota esperando sua publicação pelo governo soviético.

## Manifestações Contra os Aumentos

### O governo prende os líderes sindicais

MEXICO, 23 (A.F.P.) — Valentín Campa, um dos mais ativos líderes sindicais mexicanos e seis dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores do Petróleo foram presos pela polícia de segurança do México, em virtude da campanha no selo da Administração Nacional do Petróleo, de protesto, contra os aumentos de preços anunciados por este organismo.

mo na venda dos seus produtos no interior do país. Esses aumentos, aplicados há quinze dias no porto do Tampico, já provocaram manifestações dos motoristas de taxi e dos transportes comuns, que bloquearam em os seus veículos todas as entradas da cidade, obrigando as autoridades a um revisão dos preços.

## Na Comissão Econômica da ONU

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — Duas resoluções propostas à Assembleia Geral das Nações Unidas a criação de um fundo de desenvolvimento dos países subdesenvolvidos foram ontem apresentadas à Comissão Econômica da ONU, que há um mês vem discutindo essa questão.

Uma dessas resoluções foi apresentada pela Holanda e a outra por 18 co-sinistrados: Afeganistão, Brasil, Bolívia, Birmânia, Chile, El Salvador, Egito, Etiópia, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Paquistão, Arábia Saudita, Síria, Uruguai, Venezuela e Iugoslávia.

Essas duas resoluções propõem a criação de um sub-comitê tendo por missão preparar os estatutos do fundo especial e apresentar um relatório ao Conselho Econô-

vico e Social, na próxima sessão da Assembleia Geral da ONU.

A sr. Esther Amundsen, delegada da Dinamarca, sugeriu que a Comissão elabore essas resoluções para um sub-comitê do trabalho que prepararia um texto único para aprovação da Assembleia.

## Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-pa para uma. Assessor e es-jetivo.

stina Ronald de Car-

vvalho, 74.

# Perón Manda Fechar as Sedes dos Centros Estudantis

## Presos mais de duzentos acadêmicos — Greves de protesto nas Universidades

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — A Federação Universitária de Buenos Aires, que constitui um dos mais fortes agrupamentos de estudantes, anunciou a prisão dos Centros de Estudantes de Ciências Naturais, de Ciências Econômicas e Centro de Medicina, os dois últimos durante as manifestações-relâmpago em diversos pontos desta Capital.

Por outro lado, segundo «La Nación» ontem houve pequena atividade na Uni-

versidade de Buenos Aires em consequência da decisão da Federação Universitária Argentina de fechar as aulas durante 24 horas em sinal de protesto contra a prisão dos dirigentes de associações de estudantes e o fechamento das sedes onde funcionavam centros filiados à Federação Universitária de Buenos Aires.

Segundo o mesmo jornal estudantes da Universidade de Eva Perón, ex-Latina, abandonaram ontem, pela mesma razão, as suas aulas. O movimento reinante há 15 dias na melos estudantis é uma consequência do incidente ocorrido na Universidade de Buenos Aires em virtude da intervenção da polícia para impedir uma reunião dos estudantes da Escola de Engenharia, reunião durante a qual deviam ser entregues medalhas aos melhores alunos. O movimento alastrou-se à Universidade de Tucumán, e os estudantes estão distribuindo Boletins reivindicando a atitude da polícia federal.

### DUZENTOS ESTUDANTES PRESOS

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Duzentos estudantes foram presos em Eva Perón (La Plata), segundo comunicação feita aos jornais pela Federação Universitária de Buenos Aires. Essa federação, que constitui um dos mais importantes grupos de estudantes argentinos, anunciou que os seus membros presos estão inscritos na Faculdade de Química da Universidade Eva Perón.

As prisões têm relação com o movimento de protesto dos melos estudantis contra a proibição, pela polícia, de uma reunião que os estudantes da Faculdade de Engenharia deviam realizar na Universidade de Buenos Aires. Recordase que de-

póis dessa proibição os estudantes da Faculdade de Engenharia deviam realizar durante vários dias.

### PRISÃO DE GUATEMALTECOS

BUENOS AIRES, 23 (A.F.P.) — Noticia-se que foram presos quarenta guatemaltecos.

Esses presos fazem parte de um grupo de duzentos guatemaltecos refugiados na embaixada argentina e que foram trazidos para Buenos Aires em aviões militares.



Perón do braço dado com Mr. Holland

# ENCERRADA A CONFERÊNCIA DOS «NOVE BELICISTAS»

O último "acôrd" retira o Sarre do território alemão — Será uma zona "europeizada", sob controle da NATO

PARIS, Palais de Chaillot, 23 (A.F.P.) — Foram hoje assinados, pelos membros da Conferência de Paris, os diversos documentos e seus anexos, em número de 19, concernentes à Alemanha Ocidental, sua entrada para a NATO, soberania da República Federal Alemã e demais assuntos entrelaçados.

Os documentos e seus anexos assinados se dividem em três categorias, resultado dos trabalhos dos quatro (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha), dos Nove (essas quatro potências mais a Itália, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo e o Canadá) e dos Quatorze (isto é Conselho Atlântico).

E a seguinte a lista:

- 1) OS QUATRO: (soberania da Alemanha).
- 2) Um protocolo sobre a cessação do regime de ocupação na República Federal Alemã.
- 3) ANEXOS sobre a convenção das relações entre as três potências e a Alemanha Ocidental (acordos de Bonn).
- 4) Divisão das forças estrangeiras e de seus membros no território da mesma (acordos de Bonn).
- 5) Convenção financeira (acordos de Bonn).
- 6) Convenção sobre a solução das questões derivadas da guerra e da ocupação (acordos de Bonn).
- 7) Acôrdio relativo ao regime fiscal aplicável às forças e aos membros das forças;
- 8) OS QUATORZE

1) OS NOVE: (Participação da Alemanha na NATO).

- 1) Modificando e completando o Tratado de Bruxelas;
- 2) Forças da União da Europa Ocidental;
- 3) Controle dos armamentos (com quatro anexos);
- 4) Agência da «União da Europa Ocidental» para o controle dos armamentos;
- 5) Declaração convidando a Itália e a Alemanha a aderirem ao Tratado de Bruxelas;
- 6) Carta relativa à jurisdição da Corte Internacional de Justiça e a vigor pela Alemanha e a Itália aos outros governos signatários do Tratado de Bruxelas e as respostas desses governos;
- 7) Resoluções concernentes ao estudo das propostas sobre a produção e a padronização dos armamentos;
- 8) OS QUATORZE

1) OS QUATRO: (soberania da Alemanha).

- 1) Modificando e completando o Tratado de Bruxelas;
- 2) Forças da União da Europa Ocidental;
- 3) Controle dos armamentos (com quatro anexos);
- 4) Agência da «União da Europa Ocidental» para o controle dos armamentos;
- 5) Declaração convidando a Itália e a Alemanha a aderirem ao Tratado de Bruxelas;
- 6) Carta relativa à jurisdição da Corte Internacional de Justiça e a vigor pela Alemanha e a Itália aos outros governos signatários do Tratado de Bruxelas e as respostas desses governos;
- 7) Resoluções concernentes ao estudo das propostas sobre a produção e a padronização dos armamentos;
- 8) OS QUATORZE

(entrada da Alemanha na NATO).

A — Protocolo de entrada da República Alemã no Tratado do Atlântico Norte;

B — Resolução de associação; com os anexos — declaração do governo alemão, declaração comum dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, resolução para a aplicação da seção IV da ata final da Conferência de Londres.

### QUESTÃO DO SARRE

PARIS, 23 (AFP) — Além dos documentos internacionais hoje assinados no Palais de Chaillot, pelos membros da Conferência de Paris, e dos assinados no Quai d'Orsay, foi também assinado um

acôrdio franco-alemão sobre o Sarre.

A assinatura do acôrdio apressou-se foi feita no próprio Gabinete do Presidente Pierre Mendes-France.

O presidente Pierre Mendes-France e o Chanceler Konrad Adenauer apressaram, sucessivamente, suas assinaturas nos documentos, apresentados.

Um referendo será organizado no Sarre três meses depois da entrada em vigor do acôrdio franco-alemão de hoje. Haverá um segundo referendo logo após a assinatura do Tratado de Paz ou de outros atos internacionais a respeito. A propriedade das minas atualmente franco-sarrenses — não é modificada.

## PANORAMA

CAIRO, 23 (AFP) — O príncipe Mohamed Natin Khan, vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior do Afeganistão, encontra-se atualmente no Cairo como hóspede do governo egípcio.

ASHERVILLE, 23 (AFP) — Faleceu ontem o sr. John Amshert Cecil, que foi ministro da Informação no gabinete britânico durante a última guerra.

LONDRES, 23 (AFP) — Anuncia o Almirantado que se chocaram ontem os destróieres britânicos «Battle Axe» e «Scorpion», no transcurso de exercício no Golfo de Gasconha. O primeiro ficou danificado na proa, acima da linha de flutuação, regressando a Plymouth, onde será submetido aos necessários reparos. O «Scorpion» sofreu alguns danos leves no passageiro superior. Não houve vítimas.

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — O general Augustin Muñoz Grande, ministro da Guerra da Espanha, regressou a Madrid, ontem à noite.

te, por via aérea, depois de uma viagem de três semanas nos Estados Unidos.

LONDRES, 23 (AFP) — Irrompeu uma epidemia de poliomielite no nordeste da Escócia, onde foram fechadas 86 escolas frequentadas por 11.000 alunos.

TOQUIO, 22 (AL) — O governo anunciou que atenderá às solicitações de saída de 141 agricultores japoneses, que desejam emigrar para o Brasil e o Paraguai. Não foi informada a data da partida do grupo.

LIMA, 23 (AFP) — O vice-presidente da Índia, Sarvapally Radhakrishnan, chegou ontem a esta capital, em viagem de amizade e estreitamento de relações. Pronunciará conferências e entrevistas-se-á com as altas autoridades peruanas.

Seguiu Para a Bélgica o Spartak de Moscou

MOSCOW, 23 (IP) — Partiu hoje para a Bélgica a delegação do Spartak de Moscou, que, naquele país, realizará algumas partidas amistosas, seguindo depois para a Inglaterra.

## Nova Violência Contra o Ambulante

Procurou-nos, ontem, o vendedor ambulante Mário Rabelo para queixar-se de nova arbitrariedade sofrida por parte da fiscalização municipal. Estava ele, ontem pela manhã, na feirinha de Buz de Pira, quando foi abordado pelos indivíduos conhecidos por «Bígodes» e «Turquinhos», da fiscalização, os quais não somente lhe arrebataram a mercadoria que vendia (objetos de madeira plástica, caneleiras e calças de crianças), como ainda o agrediram. O ambulante «Turquinhos», aliás, delinqüente conhecido da polícia de costumes, o que não o impedia, todavia, de exercer função na fiscalização municipal.

Mário Rabelo, que já na quarta-feira foi preso em virtude da violência semelhante, sente-se hoje ainda mais tenso devido à nova arbitrariedade sofrida. É um homem inválido e, como não declarou, vende objetos para não morrer de fome. Há já algum tempo que entrou no Departamento de Abastecimento da Prefeitura, a uma oliciação — protocolada sob o número 205512 — no sentido de poder exercer sem perseguição a profissão. Todavia, até hoje seu pedido não foi despachado.

Por nosso intermédio, apresentamos ao sr. Almirante Pedro para que mande cessar as perseguições de que está sendo alvo. E concluímos: «Será que eles querem que em vez de trabalhar se vá para os hospitais?»

## SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras

Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

Rua do Rezende, 51

## Querem os Ianques o Contrôle da Antártida

WASHINGTON, 23 (AFP) — O almirante Richard Byrd anunciou ontem, após uma visita à Casa Branca, que os técnicos do Departamento da Defesa preparavam uma segunda expedição à Antártida, após a

viagem de reconhecimento efetuada pelo quebra-gelo «Atka». Depois de salientar o crescente interesse que os técnicos do Pentágono atribuem a essa região, declarou o almirante que existem na Antártida seis milhões de milhas quadradas de terras e que a metade dessa região estava inteiramente inexplorada. Acrescentou Byrd que a Antártida apresentava um reservatório intacto de recursos naturais que poderiam ter grande valor estratégico.

O almirante Byrd, que serve na qualidade de conselheiro-técnico junto à Expedição «Atka», já tem no seu ativo duas expedições ao Polo Norte.

Procurou o almirante Byrd salientar a importância que apresentava para os Estados Unidos um melhor conhecimento dessa região, sobretudo no caso em que o Canal do Panamá fosse um dia destruído. Realmente, em semelhante eventualidade, o tráfego marítimo deveria seguir uma nova rota entre o Cabo de Horn, na ponta extrema da América do Sul, e a Antártida, e daí à necessidade para os Estados Unidos de exercerem um controle nessa região.

**JEWEL**  
(Alfaiataria)

Confecções  
para homens  
e senhoras

**O MAGO DA TEZOUR**

Av. 13 de Maio, 23  
Sala 932  
Ed. D. A. M. (antiga)

**V. PRECISA DE PROTÉTICO?**

**Dr. Maurício Wanderley**  
Cirurgião-Dentista-protético

Diário das 8.30 às 20 hs. Sábados das 8.30 às 17.30 hs.  
Dentaduras de Falcão Cr\$ 1.000,00 (Com dentes translúcidos)  
Aparelhos de Roach em Impression (Lig. Nobre) Cr\$ 2.000,00  
Fivora c/ base fundida (Dente de Forcelina) Cr\$ 350,00 Consertos em dentaduras, Fivora, Pontes, etc., em 30 ms. (Desde Cr\$ 100,00)

Orgânicos sem compromisso — Tratamento sem dor.

Prótese Própria MODERNAMENTE aparelhada.

10% de desconto para todos que apresentarem este anúncio.

**R. Parilha, 7 - 1.º andar — Pça. da Bandeira**

**MODERNO**

CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS  
GRANDES ESTUQUE DE PÉLAS AVULSAS

A solução moderna e bonita o apartamento com peças adequadas, com o antiquado recurso de móveis estandardizados.

Disponíveis de peças avulsas para todos os complementos dos móveis, dos mais variados tamanhos e estilos.

**MOBILIARIA REAL**

ALIA DO GATETE 100 - 100 - Ponto 24-0352, FILIAL AV. R. OPAÇARANA, 100 - 24-0352



# Mobilizam-se os Trabalhadores em Construção Civil

No dia 8 de novembro, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, teremos a resposta dos patrões à nossa tabela de salários — declarou-nos, ontem, o Sr. Bras Alves Feitosa, um dos líderes dos trabalhadores da construção civil. E prosseguiu:

No dia 8 devemos estar presentes no Ministério dentro das obras. Cada trabalhador, até o próximo dia 8, deve transformar-se num elemento mobilizador dos demais companheiros. Devemos formar comissões e correr todas as obras, convidando os nossos companheiros para a concentração. Nossa presença no Ministério do Trabalho muito contribuirá para a nossa vitória. O nosso sindicato só será forte com o apoio decidido da corporação.

## A CAMPANHA

Proseguindo em suas considerações, disse: — Há quatro meses que os trabalhadores

**Concentração no Ministério do Trabalho no próximo dia 8 às 16 horas — Formar comissões em todas as obras — Fala-nos o líder**

**Bras Alves Feitosa**

em construção civil vem lutando por aumento de salários. Em agosto, o sindicato realizou uma assembleia e esta aprovou uma tabela de 80 por cento sobre o salário-mínimo atual para os pedreiros, estuqueiros, carpinteiros, eletricistas, bombeiros, tinteiros e vigias, apontadores e mestres-de-obras. Mas os patrões têm protelado de todas as formas para atender à reivindicação. Numa mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho no princípio deste mês, os patrões responderam ao nosso sindicato que só poderiam dar a resposta a 8 de novembro como se não tivessem tido tempo suficiente para estudar a tabela. Os patrões querem

ganhar tempo e fingem não ver que a corporação está sofrendo.

E acrescentou:

Os salários variam de 10 a 13 cruzeiros; mas as firmas construtoras alegam que firmas há que não podem dar o aumento. Escondem os lucros dessas firmas, velha tática sempre utilizada pelos patrões.

## MANOBRAS

— É possível — acrescentou Bras Alves Feitosa — que as firmas queiram aproveitar

da situação existente, o câmbio negro do cimento, como justificativa para não dar o aumento.

Mas a verdade é que uma coisa é o aumento dos salários que reivindicamos junho dos patrões que têm lucros fabulosos, e outra, muito diferente, é a nossa firme decisão de não permitir que seja liquidada a indústria da construção civil, o que significaria a que as firmas, juntamente com os trabalhadores da construção civil, o que é preciso é que as firmas, juntamente com os trabalhadores, denunciem a LONE STAR, que ameaça o cimento para vendê-lo a preço exorbitante, através da Fábrica Maud. Em defesa da indústria da construção civil, ameaçada pelo governo do Café Filho e pelos americanos do câmbio negro do cimento, as firmas podem contar com os trabalhadores, mas ao mesmo tempo, é preciso que elas saibam que não podemos morrer de fome.

## REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS TRABALHADORES EM COMBUSTÍVEIS

# Irrisórios os Aumentos Que Oferecem a Shell e Congêneres

Mais de três horas durou a conferência entre os magnatas imperialistas e os diretores e membros da Comissão de Salários do Sindicato dos operários — Tendo ganho cerca de 7 bilhões de cruzeiros com a venda de gasolina em seis meses, negociam aumentos razoáveis pleiteados pelos trabalhadores

Depois de um primeiro contato com a alta direção da «Esso Standard S.A.», que resultou negativo ante a oferta inaceitável de 10 por cento de aumento, representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis Minerais, do Sindicato do Rio de Janeiro e da Comissão de Salários avistaram-se com membros das diretorias da «Shell», «Atlantic», «Texas» e «Gulf».

## TRES HORAS DE DEBATES

Os debates se prolongaram por três horas, durante as quais os trabalhadores, por seus representantes e dirigentes, defenderam a tabela aprovada em assembleia, cujas porcentagens variam de 50%, para os salários dos operários, a 25% para os salários mais elevados (de Cr\$ 7.000,00 a Cr\$ 10.000,00), e Cr\$ 2.500,00 fixos para os salários acima de Cr\$ 10.000,00. Essa tabela é resultado de exaustivos estu-

dos levados à efeito pela Comissão de Salários, com o objetivo de encontrar índices seguros de aumento do custo da vida no período de correção desde o último aumento geral conquistado pela corporação.

Os representantes das empresas imperialistas, baseados nos dados estatísticos apresentados pelo SEPT, que acusam de novembro de 53 a agosto deste ano uma ele-

vação de 18,07% no custo da vida, ofereceram, primeiramente, um aumento geral de 10% sobre os salários até Cr\$ 15.000,00.

O PRÓPRIO SEPT CONFESSA: PRECARIAS AS ESTATÍSTICAS

Voltaram à carga os diretores do Sindicato e membros da Comissão de Salários, mostrando que o próprio SEPT, prevendo a elevação do custo da vida, com base no ritmo da alta de preços, fixou uma porcentagem de aumento de 25% até o mês em curso, e abrangendo o período de 12 meses. Confrontado ao mesmo tempo, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, que os índices aferidos são de relativa autenticidade.

Baseando-se no longo e aprofundado estudo elaborado pela Comissão de Salários, os representantes dos trabalhadores insistiram na tabela inicialmente apresentada. Falta de argumentos os diretores das companhias suspenderam a reunião e ao cabo de meia hora retornaram com a seguinte contraproposta: salários até Cr\$ 5.000,00, 5.001,00 a Cr\$ 10.000,00, 20%, e de Cr\$ 10.001,00 a Cr\$ 15.000,00, 10%. Os aumentos incidiriam sobre os salários em vigor a 31 de julho deste ano.

Tendo recebido a contraproposta para levá-la à assembleia do Sindicato, foi reclamado pelos representantes da corporação um compromisso das empresas no sentido de que qualquer empregado demitido a partir da data em que a assembleia deliberar sobre a proposta será indenizado na base daquela contraproposta.

«ULTRAGAS» E «ESSO STANDARD», DEPOIS

Da mesa-redonda não participou a «Ultragás», com cuja direção os entendimentos se processaram separadamente. Não tendo sido aceita a primeira contraproposta da «Esso Standard», (10% de

aumento), a diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários voltaram ao assunto uma vez concretizado um acordo com as demais companhias.

FIRMES COM A TABELA APROVADA

A diretoria do Sindicato convocará assembleia geral extraordinária para apreciar a contraproposta oferecida na mesa-redonda. Será, provavelmente, sábado próximo. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, tudo indica que os aumentos oferecidos pela «Shell», «Atlantic», «Gulf» e «Texas» serão rejeitados como insuficientes, e que a assembleia manterá firme e unida em torno da tabela da Comissão de Salários, já aprovada.

## Trans-continental

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS  
EM SAO GONCALO, COM CONDUÇÃO E LUZ A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS  
— CR\$ 150,00 SENSALIS — POSSE IMEDIATA

CAMPO GRANDE  
Com ônibus, bandeja, lotação dentro do loteamento, a partir de 40.000 cruzeiros, prestações de 420 cruzeiros. Vende-se lotes para morar imediatamente.

PRAIA  
Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das praias. Entrada a partir de 9.000 cruzeiros, prestação de 150 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMENDOURAS  
A 35 minutos das praias, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Lotes a partir de 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

CAXIAS  
A 30 minutos da Praça Mauá. Temos lotes residenciais — posse imediata. Com farta condução dentro do loteamento, lotes a partir de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) com 10 por cento de entrada.

ACEITAMOS PARA VENDER  
Casas — Apartamentos — Sítios — Fazendas — Benfeitorias — em Páises, etc. Aceitamos corretoras.

AV. MARCHEL FLORIANO, 1.º ANDAR (LARGO DE SANTA RITA) — TEL.: 23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

23-8830 e 43-7488

# Vida Sindical

## ASSEMBLÉIAS

### ENERGIA ELÉTRICA

O sindicato dos trabalhadores da energia e do gás convocou seus associados para a assembleia que se realizará amanhã a fim de discutir os seguintes assuntos:

Ratificação por escrutínio secreto do acordo para aumento de salários e retrocesso de verba para o abono dos funcionários do sindicato.

### CARPINTEIROS NAVAIS

Assembleia, hoje, às 18 horas, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: Leitura da ata anterior do expe-

diente e eleição de delegado para o Conselho Fiscal do IAPM.

## ELEIÇÕES

### ELETRICISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Fe-

deração Nacional dos Marítimos estão marcadas para 10 de Janeiro de 1955. Está aberto o prazo de 15 dias para registro das chapas.

### COMISSÁRIOS DA M. M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. É a seguinte a chapa apresentada: Diretoria — Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesar dos Santos, Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demosthenes Lima Cruz

e José Batista Vieira. — Conselho Fiscal: Nelson de Paula Martins, Augusto Fernandes da Silva e Ariston Garcia Rocha. Suplentes: José Bernardes Nunes, Lagrange de Souza Oliveira e Francisco Maia Pacheco. Delegados ao Conselho da Federação: Aparício Alves do Amaral e Odivaldo Rodrigues. Suplentes: Helio Moreira Guimarães e Francisco Rodrigues de Freitas.

### VIGIAS PORTUÁRIOS

No dia 29 deste mês, eleições no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro.

estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

### VIDREIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições

estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

### RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Está correndo o prazo de 15 dias para registro das chapas.

pas de candidatos aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

### SECURITARIOS

Estão marcadas para os dias 16, 17 e 18 de novembro vindouro eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Em edital, a

diretoria do Sindicato está anunciando o prazo aberto, de 5 dias, para registro de chapas.

# Investida do "Rapa" Contra os Camelôs

A propósito da matéria sob o título acima publicada em nossa edição do dia 21 do corrente, recebemos ontem a visita do vendedor ambulante Mário Rabelo, que veio agradecer a publicação aludida, a qual muito contribuiu para a solução de sua situação.

Assim é que Mário Rabelo conseguiu da Fiscalização da Prefeitura a devolução das mercadorias que foram apreendidas pelo «rapa» quando o mesmo começava a vendê-las na feira do Campo de São Cristóvão, na manhã do dia 20 último.

Embarco do dinheiro apreendido na ocasião não lhe tenha sido devolvido, Mário está satisfeito porque poderá vender a mercadoria e pagar sua dívida com o «rapa» onde a adquiriu a crédito; isto se outra turma do «rapa» não entender de inpedir que o mesmo possa livremente trabalhar para ganhar o seu sustento.

Você já leu Democracia Popular?

# A Vitória Final é do Povo

## Severino de Oliveira, marítimo

A 3 de outubro realizou-se mais uma eleição, que bem podemos chamar de farsa. O povo e os trabalhadores, ainda mais uma vez, não tiveram a liberdade de apresentar seus candidatos, quando os inimigos de nossa Pátria candidataram-se livremente e até tiveram muita ajuda do governo. Mas, tudo isto teve um objetivo claro que é o de melhor servir os interesses dos Estados Unidos. Ora quem ainda desconhece que são os Juntões, Brigadeiro, Lacerda, Café, Pena Boto, Cordeiro de Carriás? Gudim não hipotecou nosso país aos trastes lanches? E quem é Gudim se

não elemento chave do governo atual? As eleições foram feitas de acordo com instruções da Embaixada dos Estados Unidos. É verdade que os patriotas que conseguiram eleger-se não estavam no seu programa, mas o nosso povo luta contra a dominação estrangeira e tem força de impôr, apesar de tudo, seus candidatos. Não se pode, porém, conseguir tudo o que deveria e precisaria conseguir. Não puderam ser eleitos os patriotas que se apresentaram, como Bonfante, Valério Konder, José Lellis, Roberto Moreira, etc. Foram apresentados, mas não tiveram registro. Alguns, mesmo depois de registrados tiveram seus nomes cassados. Daí se poder afirmar que as eleições passadas foram uma farsa.

Apesar de tudo, o povo e os trabalhadores ainda conseguiram grandes vitórias. Muitos candidatos patriotas foram eleitos e eles, com todos os outros que igualmente estão interessados em expulsar o imperialismo de nossa Pátria, se unirão numa só frente de luta.

A vitória final é do povo e dos trabalhadores. Isto é mais do que certo.

Bom seria que o diretor da estrada fosse esta corporação e mandasse investigar se os 75 cruzeiros do Dr. Rui valiam mais do que os 75 cruzeiros dos trabalhadores. Dê-lhe de chefe de oficina tem mais valor que dinheiro de operário? Será a repetição da história do gen. Joaquim Veloso: voto de general vale mais que voto de soldado.

# O que vai pelas EMPRESAS

## Dois Pesos e Duas Medidas (Do correspondente na Central do Brasil)

Como é do conhecimento de todos, a Central do Brasil possui restaurante nos locais de trabalho, cobrando mensalmente 75 cruzeiros de cada comensal. Quero me referir à comida que naquele restaurante é servida.

Nas oficinas de Deodoro vigora uma fórmula que merece comentários: os operários, ao se dirigirem para o refeitório, fazem uma longa fila, espoliados por guardas, a fim de comerem uma

ebola péssima em bandejas mal lavadas. A fila indiana dos trabalhadores chega a parecer a fila dos detentos a caminho da prisão ou de campo de concentração, tal é o aparato policial em torno. Tudo isso é ordem do pau mandado Casemiro Afonso, servicial

que o estômago do operário tem de aceitar. Bom seria que o diretor da estrada fosse esta corporação e mandasse investigar se os 75 cruzeiros do Dr. Rui valiam mais do que os 75 cruzeiros dos trabalhadores. Dê-lhe de chefe de oficina tem mais valor que dinheiro de operário? Será a repetição da história do gen. Joaquim Veloso: voto de general vale mais que voto de soldado.

# Seguro Social

ALBERTO CARMO

Atendendo ao pedido de inúmeros leitores e de alguns dirigentes sindicais, publicamos, novamente, hoje, a Lei número 2.250, de 30 de julho de 1954, que manda conceder abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas. O texto é o seguinte:

«Lei n.º 2.250, de 30 de julho de 1954.  
Concede abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e das outras providências.  
O Presidente da República:  
Faz saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:  
Art. 1.º — É concedido aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões um abono de emergência no valor de 30% (trinta por cento) sobre as aposentadorias e pensões fixadas na forma da lei vigente.  
Art. 2.º — O abono concedido por esta Lei não poderá ser superior a Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) anuais.  
Art. 3.º — Para as despesas decorrentes da aprovação desta Lei ficam estabelecidas as seguintes medidas:  
a) os depósitos compulsórios das Caixas e Institutos, no Banco do Brasil, para o crédito agrícola e industrial, já garantidos ou não por Bônus de Financiamento à Lavoura, vencerão juros de 5,5% ao ano (cinco e meio por cento), estabelecidos por lei para o crédito agrícola e industrial, em que foram comprados ao Banco;  
b) as dívidas das Caixas e Institutos, vinculadas aos poderes públicos e aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, vencerão juros de 7% (sete por cento) ao ano;  
c) as taxas de previdência cobradas ao público sobre tarifas, cheques, notas de serviços públicos e outras fontes ficam acrescidas de 2% (dois por cento);  
d) os juros da dívida da União, acima referidos, serão pagos pelo Tesouro Nacional em duodécimos, através do Departamento Nacional da Previdência Social, que ratificará aquela importância entre os Institutos e Caixas a medida das necessidades de cada um para cumprir o que estabelece o art. 1.º desta Lei;  
e) os Estados que devem aos Institutos e Caixas, enquanto não aceitarem a forma de liquidação de seus débitos, providenciarão o pagamento dos juros fixados na alínea B deste artigo;  
f) é aberto pelo Poder Executivo, o crédito especial de Cr\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de cruzeiros) a favor do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para dar cumprimento ao que determinam as alíneas D e E deste artigo.  
Art. 4.º — Os beneficiários reajustados pela Lei n.º 1.705, de 18 de dezembro de 1952, terão direito à diferença entre o valor do aumento efetuado pela mesma e aquele a que tiverem direito em conformidade com o art. 1.º da presente Lei.  
Art. 5.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1954, 155.ª da Independência e 66.ª da República.

aa) Getúlio Vargas, Hugo de Faria e Oswaldo Aranha.

NOTA: Esta Lei foi publicada no Diário Oficial do dia 30 de junho de 1954.

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954

30 de junho de 1954



# Estréia Hoje, no Mundial de Bola ao Cesto, o Brasil

## Hoje em Budapeste: Hungria x Tchecoslováquia

VIENA, 23 (I.P.) — Um dos maiores "clássicos" europeus será realizado, amanhã, em Budapeste, entre as equipes da Hungria e da Tchecoslováquia. Como é natural, o jogo está despertando forte emoção. Os magiares são os favoritos, ainda mais por jogarem em sua própria casa. Os tchecos, contudo, jogam um bom futebol. A equipe húngara, que já está escalada desde o começo da semana, formará com os seguintes valores: Grosics, Buzansky e Lantos; Bosolk, Lóránt e Székely; Sándor, Kecské, Hudegkuti, Puskas e Fenyvesi.

# AMEAÇA AO LÍDER-INVICTO

O FLUMINENSE IRA A CAMPO DISPOSTO A ALCANÇAR UM BONITO EXITO — BOAS PERSPECTIVAS PARA O "CLASSICO" DESTA TARDE, NO MARACANã — AUSENTES JAIR E BABA — OUTROS PORMENORES

## por fora da rede

O "DR. DEIXA", sim, porque agora em seu Doutor, teve a grata surpresa de encontrar em cima de sua mesa as seguintes colaborações do leitor que se assina D. B. Zado, com um esboço da América encimando a folha:

### FILMES EM CARTAZ

"Bondade Fatal" — Dar só para Eli e Cia...  
"Féria da Pádua" — Flávia...  
"Cacada Sinistra" — Benini e Eli atraz do Babá...  
"Os Brutos também amam" — Mas, não na hora do jogo.

### PALAVRAS NOVAS

Edson — o jogo do Edson (do sono)  
Bisgado — Dois carinhos seguidos do Bigode...  
Telepatia — O Tele jogar apático...  
Denonada — Uma jogada do Denoni, que não é de nada.

Joelhada — Quando o Joel entra de Joelho...  
Rubenstein — Para o "maestro" Rubens...  
Indiota — Quem não considera o Índio um grande jogador...

Aquela zagaíro era o cúmulo da correção. Não usava meia para não andar com um adversário a seus pés...

O Arati entrou numa charutaria e pediu: — Me dá um maço de cigarros.  
— Com ponteira?  
— Não, nunca me dei bem com pontas...

NOTA: POR FORA DA REDE aceita colaborações de seus leitores, as quais devem ser enviadas para esta seção com o seguinte endereço: IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, 19.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Embora não prometendo tanta sensação como o "clássico" passado, no mesmo palco do Maracanã, o Fla-Flu desta tarde, pela simples circunstância de colocar em xeque o líder invicto do campeonato, reúne boas perspectivas para os apaixonados cariocas. Novamente o "Colosso do Derby" deverá apertar uma grande assistência, valendo o cotejo pela tradição dos litigantes, protagonistas de um confronto sempre vivo, em que a fumaça desempenha fator preponderante no resultado. Por isso mesmo, aguarda-se a realização de um jogo dos mais sensacionais.

### MAIS PARA O "MENGO"

Não se pode deixar de reconhecer o favoritismo do Flamengo. De fato, a sua equipe está mais ajustada, seguindo firme na liderança do certame. Hoje, certamente, terá uma árdua missão, desde que um triunfo tricolor, além de melhorar a situação do grêmio de Al-

varo Chaves, na tabela, servirá como um estímulo à concentração dos outros felizes de Vailto.

### AUSENTE JAIR

Faltá decidida a ausência do médio Jair, na esquerda tricolor. Será substituído

por Vitor. Pinheiro não treina no esportivo, mas deverá estar a postos. E, finalmente, como novidade, no time das Laranjeiras, teremos a volta de Ambrois, já mais ambientado e com melhor condição física. Desta maneira, o Fluminense estará assim constituído: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Ambrois, Valdo, Didi e Escurinho.

### BABA NÃO JOGARA

Em face de ter sido atingido no tornozelo, o ponteiro Babá não poderá jogar

esta tarde frente ao Fluminense. Em seu posto entrará Zagalo. Nas demais posições, os mesmos elementos que triunfaram sobre o Vasco, ou seja: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Douradinho e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo.

### A ARBITRAGEM

Estará na direção do prêmio do Maracanã o juiz Joseph Guiden. Na preliminar, o Fluminense defenderá a liderança e a invencibilidade frente a um perigoso contendor.

## VASCO X OLARIA

Este prêmio é o melhor complemento da rodada

Em São Januário, na tarde de hoje, o Vasco da Gama receberá a visita do Olaria. O prêmio é francamente favorável aos cruzmaltinos, que deverão vencer sem maiores embaraços. No entanto, o Olaria irá disposto a oferecer resistência.

O Vasco apresentará Laerte no lugar de Eli, que não correspondeu à expectativa

### PIQUENIQUE

Promovido pelo GIP e animado por um ótimo jazz, será realizado, no dia 21 de novembro, um grande piquenique, no aprazível recanto do Alto da Boa Vista, Pedra do Conde (Balançinhas).

Haverá jogos de peteca, volei, corrida de saca, cabra-céga e uma suntuosa macaronada. Condução Especial às 8.20 na Praça Saenz Peña.

### Bangu x Bonsucesso

Em Moca Bonita, o Bangu enfrentará, com todas as honras de favorito, a equipe do Bonsucesso. O prêmio deverá agradar a movimentação e pela disposição do Bonsucesso de não se deixar bater.

### AS EQUIPES

As equipes deverão formar com os seguintes jogadores: BANGU — Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio. BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonçalo; Moreira, João e Paulo; Bené, Moacir, Almeida, Soca e Nilo.

## Bate Kuts o Recorde Mundial dos 5.000 Metros

PARIS, 23 (AFP) — A agência "DPA" anunciou de Praga que o atleta soviético Kuts bateu o recorde do mundo dos 5.000 metros com o tempo de 13' 51" e 2/10.

O antigo recorde estava em poder do inglês Chris Chatway, estabelecido em Londres com o tempo de 13' 51" e 6/10.

preender no ensaio, Togo Renan Soares, o popular Kanela, deverá escalar, de início, a seguinte equipe, para o embate desta noite: Angelin (capitão), Algodão, Alfredo, Wlamir e Amauri.

### OS DETALHES

Estão programados para hoje os seguintes jogos, com o respectivo horário: As 18 horas — Iugoslávia x Uruguai; 19.30 horas — Israel x China; 21 horas — Brasil x Filipinas e 22.30 horas — Peru x Estados Unidos.

## BOLA AO CESTO:

# Estréia o Brasil no Certame Mundial

Esta noite, frente às Filipinas, a primeira apresentação dos pupilos de Kanela — Iugoslávia x Uruguai, Israel x China e Peru x Estados Unidos, os demais jogos da etapa de hoje



Algodão

Frente a um adversário lutador e perigoso, o quinteto do Brasil fará esta noite, no ginásio do Maracanã, a sua estréia no II Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, ontem inaugurado. Trata-se do primeiro compromisso dos nacionais, após um longo período de treinamento, existindo, por isso mesmo, a natural expectativa por esta apresentação. Os filipinos foram vencidos pelos nacionais, nas últimas Olimpíadas, por uma boa margem de pontos. Entretanto, no jogo seguinte, por surpresa geral, derrotaram os canadenses, que são possuidores de um forte quinteto. Daí esperasse-se que a estréia dos pupilos de Kanela seja contra um antagonista realmente disposto a vender caro a derrota.

Seria, sem dúvida alguma, o cúmulo do azar que o nosso "five" fosse ficar descalçado bem às portas do certame mundial. Algodão, no treino de sexta-feira última, justamente o último "aprontos", num lance com Faustão, foi atingido no omoplata direito, chegando a inspirar, a princípio, certos cuidados. Submetido a pronto tratamento, contudo, o grande "cestinha" do Flamengo poderá estar a postos, jogando desta maneira o Brasil com a sua força máxima.

### A EQUIPE

Segundo foi possível de-

## Madureira x Portuguesa

Em Conselheiro Galvão, teremos, esta tarde, um interessante encontro entre as representações do Madureira e da Portuguesa. O jogo deverá ser equilibrado, embora o tricolor suburbano apareça com um leve favoritismo jogando em seu próprio campo.

As duas equipes formarão da seguinte maneira: MADUREIRA — Dantoni; Deusiene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Milton, Dirceu, Machado, David e Osvaldo. PORTUGUESA — Antônio; Cleandro e Salvador; Aristóbulo, José e Mário Faria; Joel, Guilherme, Milti-

nho, Neca e Baduca. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

### EXPRESSINHO X VIDAL

Hoje, às 13 horas, no campo do Del Mare terá lugar a disputa entre o Expressinho e o Vidal. Tudo indica que assistiremos uma luta das mais reñidas, dado o preparo técnico das duas equipes. A diretoria do Expressinho avisa que, por motivo de falta de jogadores, fica adiado o jogo programado para hoje entre Flaminguinho e Expressinho.

## TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

KIRON — Vendedores para o interior do Estado do Maracanã, Rua do Matoso, 245.

CORTADORES de oficiais-coloadores — Fábrica de botões, Rua Silva Jardim, 25.

MARCEIRO — Aprendiz, Av. Atlântica, 928.

MOÇAS MENORES para café — Av. Tomé de Souza, 113-D.

AJUDANTES de homem — Rua do Lavradio, 31.

PINTORES — Trator & Rua Frei Caneca, 224.

EMPREGADOS — Armador, Estrada Marechal Rangel, 46.

COMPRESSOR DE PINTURA. Marca "Curtiss" Estado de novo, completo, capacidade: 100 litros, com automático. Preço: Cr\$ 15.000,00. Ver a Rua João Torquato, 22 Bonsucesso.

MOTORISTA para caminhão ou camioneta de entregas. Recados para Francisco Leão — telefone: 52-9570.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa quaisquer serviços de perfuração. Recados para Sr. Nilo, Av. Dr. Manuel Duarte n. 620.

FORD-41, 4 portas. Ver a tratar — Rua João Torquato, 22, Bonsucesso.

VENDE-SE uma cama de solteiro, perfeito estado. Madeira, colchão, travesseiros e almofadas. Tel. 47-1808 — Eli.

PINTORES, pedreiros, eletricitas, bombeiros Trator com Irineu. Tel. 22-0110.

VENDE-SE uma casa de solteiro, perfeito estado. Madeira, colchão, travesseiros e almofadas. Tel. 47-1808 — Eli.

PINTORES, pedreiros, eletricitas, bombeiros Trator com Irineu. Tel. 22-0110.

VENDE-SE uma casa de solteiro, perfeito estado. Madeira, colchão, travesseiros e almofadas. Tel. 47-1808 — Eli.

PINTORES, pedreiros, eletricitas, bombeiros Trator com Irineu. Tel. 22-0110.

VENDE-SE uma casa de solteiro, perfeito estado. Madeira, colchão, travesseiros e almofadas. Tel. 47-1808 — Eli.

PINTORES, pedreiros, eletricitas, bombeiros Trator com Irineu. Tel. 22-0110.

VENDE-SE uma casa de solteiro, perfeito estado. Madeira, colchão, travesseiros e almofadas. Tel. 47-1808 — Eli.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE OFERECE-SE

MECANICOS para máquina de escrever. Tel. 42-3553.

MOÇAS MENORES — Rua S. Januário, 216, casa 6.

LUBRIFICADOR, com prática. Posto Esso, Rua Visconde de Santa Isabel, 233.

LUSTRADORES — Fábrica de móveis. Caminho de Itacuna n. 2.200, Inhauma.

MOTORISTA com prática — Rua General Caldwell, 275-A.

MAQUINISTA — Fábrica de móveis. Rua D. Pedro Mascarenhas, 17, Catumbi.

EMPREGADOS — Armador, Estrada Marechal Rangel, 46.

KIRON — Vendedores para o interior do Estado do Maracanã, Rua do Matoso, 245.

CORTADORES de oficiais-coloadores — Fábrica de botões, Rua Silva Jardim, 25.

MARCEIRO — Aprendiz, Av. Atlântica, 928.

MOÇAS MENORES para café — Av. Tomé de Souza, 113-D.

AJUDANTES de homem — Rua do Lavradio, 31.

PINTORES — Trator & Rua Frei Caneca, 224.

EMPREGADOS — Armador, Estrada Marechal Rangel, 46.

KIRON — Vendedores para o interior do Estado do Maracanã, Rua do Matoso, 245.

CORTADORES de oficiais-coloadores — Fábrica de botões, Rua Silva Jardim, 25.

MARCEIRO — Aprendiz, Av. Atlântica, 928.

MOÇAS MENORES para café — Av. Tomé de Souza, 113-D.

AJUDANTES de homem — Rua do Lavradio, 31.

PINTORES — Trator & Rua Frei Caneca, 224.

EMPREGADOS — Armador, Estrada Marechal Rangel, 46.

KIRON — Vendedores para o interior do Estado do Maracanã, Rua do Matoso, 245.

CORTADORES de oficiais-coloadores — Fábrica de botões, Rua Silva Jardim, 25.

MARCEIRO — Aprendiz, Av. Atlântica, 928.

MOÇAS MENORES para café — Av. Tomé de Souza, 113-D.

AJUDANTES de homem — Rua do Lavradio, 31.

PINTORES — Trator & Rua Frei Caneca, 224.

EMPREGADOS — Armador, Estrada Marechal Rangel, 46.

KIRON — Vendedores para o interior do Estado do Maracanã, Rua do Matoso, 245.

CORTADORES de oficiais-coloadores — Fábrica de botões, Rua Silva Jardim, 25.

MARCEIRO — Aprendiz, Av. Atlântica, 928.

MOÇAS MENORES para café — Av. Tomé de Souza, 113-D.

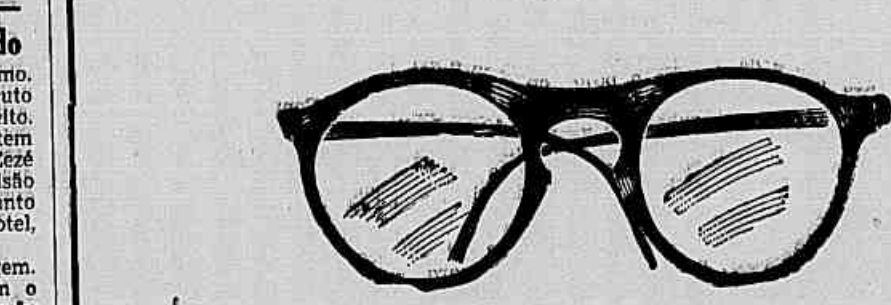
AJUDANTES de homem — Rua do Lavradio, 31.

PINTORES — Trator & Rua Frei Caneca, 224.

EMPREGADOS — Armador, Estrada Marechal Rangel, 46.

Seus olhos são o seu maior tesouro...

Proteja-os consultando o oculista ao sentir qualquer deficiência na vista e aviando as receitas na Ótica Continental uma casa exclusivamente dedicada à ótica



ÓCULOS DE GRAU, COM FILAMENTO METÁLICO

Cr\$ 150,00

ÓTICA CONTINENTAL

RUA SENADOR DANTAS, 118

10% de desconto para todos os sindicalizados que tragam este anúncio.

Proteja-os consultando o oculista ao sentir qualquer deficiência na vista e aviando as receitas na Ótica Continental uma casa exclusivamente dedicada à ótica

Proteja-os consultando o oculista ao sentir qualquer deficiência na vista e aviando as receitas na Ótica Continental uma casa exclusivamente dedicada à ótica

Proteja-os consultando o oculista ao sentir qualquer deficiência na vista e aviando as receitas na Ótica Continental uma casa exclusivamente dedicada à ótica

Proteja-os consultando o oculista ao sentir qualquer deficiência na vista e aviando as receitas na Ótica Continental uma casa exclusivamente dedicada à ótica

# Tricolores e Rubro-Negros Falam Sobre o Fla-Flu

NA CONCENTRAÇÃO DO FLAMENGO: TRANQUILIDADE E CONFIANÇA NA VITÓRIA

Para Dequinha, é um difícil compromisso — Falam, também, Pavão, Tomires, Garcia e Zagalo

A reportagem da IMPRENSA POPULAR visitou na tarde de ontem a concentração do Fluminense, localizada num palacete na Estrada da Glória, Barão de Bangu, onde os jogadores do rubro-negro estão se preparando para o jogo de hoje, contra o Flamengo, no Maracanã. Os jogadores estão muito tranquilos e confiantes na vitória do seu time. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

O grande centro-médio Dequinha, foi o primeiro a falar-nos. Como é Dequinha, o jogo de amanhã? — perguntamos. A resposta veio rápida.

— Jogo que se apresenta dos mais difíceis para o Fluminense. O nosso adversário está precisando de uma reabilitação e, nesta altura, uma vitória contra o líder do certame teria indiscutivelmente um sabor todo especial. Convido, porém, a não se preocupar com o resultado, mas sim com o jogo em si. O Fluminense não quer dizer que não possa jogar de atuação mal em alguns pontos, mas de qualquer maneira, em igualdade de condições com qualquer grande clube da cidade, qual o seu esforço para a vitória, Dequinha? — O pivô pensou um pouco, tentou fugir a pergunta, mas acabou por responder: — Fico, pouco. Sinto-me muito bem e para vencer terei que jogar o jogo, além de atuar com coragem. Mas, de qualquer maneira, acredito que possamos inclinar-nos por mais este compromisso, conservando intacta a nossa situação na tabela. Meu score é: Fluminense 2x1.

DEVIDE DE IMPRESSÕES

Com Dequinha servindo de elo, entramos em contato com o "craque" da campanha rubro-negra. Num das salas da concentração, encontramos Pavão, Tomires, Garcia e Zagalo. O zagaíro tricolor, aparentemente muito mais uma vitória do seu time, estava a estudar o jogo de hoje, considerando o Fluminense um "osso duro".

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

# Tricolores e Rubro-Negros Falam Sobre o Fla-Flu

NA CONCENTRAÇÃO DO FLAMENGO: TRANQUILIDADE E CONFIANÇA NA VITÓRIA

Para Dequinha, é um difícil compromisso — Falam, também, Pavão, Tomires, Garcia e Zagalo

A reportagem da IMPRENSA POPULAR visitou na tarde de ontem a concentração do Fluminense, localizada num palacete na Estrada da Glória, Barão de Bangu, onde os jogadores do rubro-negro estão se preparando para o jogo de hoje, contra o Flamengo, no Maracanã. Os jogadores estão muito tranquilos e confiantes na vitória do seu time. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

O grande centro-médio Dequinha, foi o primeiro a falar-nos. Como é Dequinha, o jogo de amanhã? — perguntamos. A resposta veio rápida.

— Jogo que se apresenta dos mais difíceis para o Fluminense. O nosso adversário está precisando de uma reabilitação e, nesta altura, uma vitória contra o líder do certame teria indiscutivelmente um sabor todo especial. Convido, porém, a não se preocupar com o resultado, mas sim com o jogo em si. O Fluminense não quer dizer que não possa jogar de atuação mal em alguns pontos, mas de qualquer maneira, em igualdade de condições com qualquer grande clube da cidade, qual o seu esforço para a vitória, Dequinha? — O pivô pensou um pouco, tentou fugir a pergunta, mas acabou por responder: — Fico, pouco. Sinto-me muito bem e para vencer terei que jogar o jogo, além de atuar com coragem. Mas, de qualquer maneira, acredito que possamos inclinar-nos por mais este compromisso, conservando intacta a nossa situação na tabela. Meu score é: Fluminense 2x1.

DEVIDE DE IMPRESSÕES

Com Dequinha servindo de elo, entramos em contato com o "craque" da campanha rubro-negra. Num das salas da concentração, encontramos Pavão, Tomires, Garcia e Zagalo. O zagaíro tricolor, aparentemente muito mais uma vitória do seu time, estava a estudar o jogo de hoje, considerando o Fluminense um "osso duro".

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

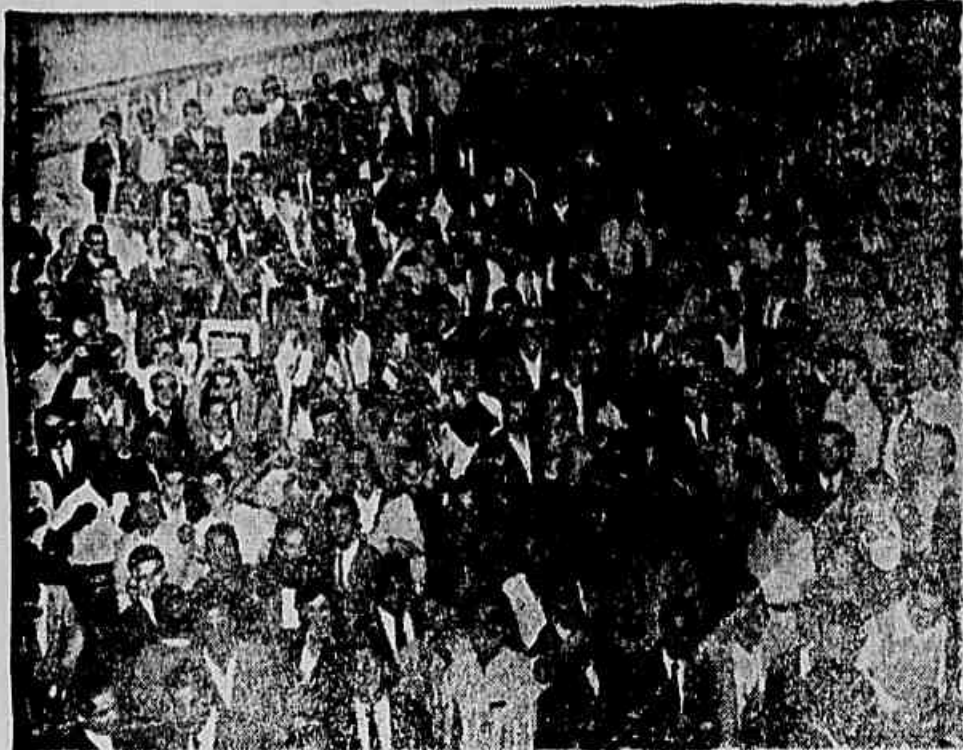
— O jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer. O seu sentimento de luta e de vontade de vencer é muito grande. Eles sabem que o jogo de hoje é muito importante para o Fluminense, e eles estão dispostos a fazer tudo para vencer.

# Tricolores e Rubro-Negros Falam Sobre o Fla-Flu



# TRINTA MIL APARTAMENTOS VAGOS PARA A ESPECULAÇÃO DOS ALUGUEÍIS

## VIII CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS



Centenas de alunos do Educandário Rui Barbosa acorreram às eleições do grêmio do colégio para a escolha da representação estudantil que participará do VIII Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários. A tarde um enorme grupo de alunos se concentrou no pátio da escola para tomar conhecimento da chapinha vitoriosa entre as três concorrentes. Nessa ocasião foi feito o flagelo acima. O VIII Congresso dos Estudantes Secundários será instalado hoje às 20 horas na sede da UNB.

## Impressionante estimativa da Aliança de Proteção e Solidariedade aos Inquilinos — E' preciso derrotar a manobra udenista que quer levar à rua 200 mil inquilinos

**CERCA DE 30 MIL apartamentos, casas e cômodos continuam vagos em todo o Distrito Federal, não obstante a crise de moradias que há anos enfrenta a população carioca.**

Tal é a estimativa da Aliança de Proteção e Solidariedade aos Inquilinos, entidade beneficente, fundada em junho de 1942 com o objetivo de defender os interesses dos locatários cariocas. Segundo a ASPI, esse número se elevará a muito mais, sendo ao dobro com a conclusão das edificações iniciadas em 1953.

### 30 MIL PARA ESPECULAÇÃO

Esses 30 mil apartamentos e casas sem inquilinos constituem o número de imóveis com que especulam

maiores alugueiros das grandes tubarões imobiliárias. A maior parte nem mesmo se preocupa em alugá-los e os anuncia a preços inacessíveis para manter as altas cotações dos alugueiros. O espólio Rina Cataldi Martine, por exemplo, dispõe de dezenas de prédios que não aluga nem vende. Pode-se afirmar que um bom trecho da Av. Osvaldo Cruz, em Botafogo, é de propriedade do espólio e, não obstante, poucas são as casas ali alugadas. O próprio solar dos Martine permaneceu desabitado durante todo o tem-

po. Por incrível que seja, ainda assim, o espólio auferiu lucros fabulosos, calculando-se em milhões as contribuições que recebe pelos imóveis alugados.

**SE NÃO FOR PROIBIDA A LEI**  
Não obstante, os milhões de cruzeiros percebidos pelo tubarões dos imóveis a minoria udenista que se apóia do governo não está satisfeita. Quer entregar novos milhões aos Bezerra de Melo; G. Fontes; Duvié e Lamartini que pontificam na exploração de negócios imobiliários. Para isso apresentam através de um seu porta-voz, o senador Ferreira de Souza, uma emenda à lei 1.300 aprovada pela Câmara dos Deputados, objetivando com isso impedir a prorrogação da lei do inquilinato que, como se sabe, termina a 31 de dezembro do corrente ano. Se, atualmente, com as restrições impostas pela lei 1.300, os alugueiros estão pelo preço que todos conhecemos, pode-se avaliar o que não será do povo, caso se derrube a lei do inquilinato e as relações entre locadores e locatários passem a ser feitas pelo Código Civil que data de 1917...



Esta é uma das propriedades da "pobre viúva" Martinelli como a denomina o senador udenista Ferreira de Souza para justificar o imoral torpedeamento do projeto (já aprovado pela Câmara) que prorroga a lei do inquilinato. Na av. Osvaldo Cruz dezenas de prédios são de propriedade da viúva Martinelli e tendo seus alugueiros triplicados, caso se consuma a manobra do partido do roubo e do g. lpe

## VIII Congresso de Estudantes Secundários

Instala-se, hoje, promovido pela AMES — Abordará um temário de vivo interesse — Centenas de delegados

Terá lugar hoje, às 20 horas, na União Nacional dos Estudantes, a cerimônia de instalação do VIII Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários, promovido pela AMES. Centenas de estabelecimentos de ensino médio desfilam Capital estarão representados no congresso através de delegações de jovens secundaristas.

### TEMARIO

O VIII Congresso de Estudantes Secundários abordará numerosos problemas de interesse da juventude escolar e de problemas de caráter geral. Do interessante temário formulado pela AMES figura os seguintes pontos:  
1) Anuidade escolar  
2) Restituição Estudantil  
3) 50% de Abatimento nos transportes e diversões.

### INSTALAÇÃO FESTIVA

A instalação do VIII Con-

### Homenagem a Alcides Miguel

Em regozijo pela vitória do gráfico Alcides Miguel, eleito vereador nas eleições de 3 de outubro, um grupo de seus cubos eleitorais promoveu, hoje, na Pedra de Guaratiba, uma grande piquete, para a qual convidaram todos os eleitores do jovem gráfico. Os convites para a piquete, que se realizará na final da Rua Antônio Reis, na Pedra de Guaratiba, poderão ser adquiridos naquele mesmo local.

## Protestam os Aposentados

CAMPOS, 23. Do correspondente) — Numerosa comissão de funcionários autárquicos aposentados esteve nesta Sucursal, para tomar público o seu protesto contra as medidas do governo mandando suspender o serviço de assistência médica dos insalutários e cortar parte da aposentadoria. Trouxeram, além disso, no nosso conhecimento algumas irregularidades. Nas Usinas de Cupim e Barcelos, onde dois trabalhadores tiveram seus salários descontados de 4%, enquanto que no S.A.P.S. o serviço médico foi suspenso por 90 dias e as refeições para funcionários tiveram final sorte, subindo o preço do almoço para 10 cruzeiros. Dos membros da comissão que nos visitou anotamos os nomes dos seguintes: Antônio Fernandes, Avôlino Ferreira, Marco Fidella, Jairo Reis, Antônio Sales Ferreira, Alci Cláudio, Anacleto Lima da Silva, Vitor Alves da Silva e Olívia Ferreira.

## VÃO EM MASSA AO CATETE PARA RECLAMAR GARANTIAS

Os favelados do Morro da Independência solicitarão ao sr. Café Filho medidas contra o despejo marcado para 4.ª feira — A audiência presidencial já foi marcada para amanhã, segunda-feira

Os moradores do Morro da Independência realizarão amanhã, às 10 horas, nova concentração diante do Palácio do Catete, a fim de solicitar do Sr. Café Filho garantias contra o despejo de que estão ameaçados. O transporte será feito de ônibus e bondes.

Funcionários da União dos Trabalhadores Favelados estiveram ontem ocupados em intensos preparativos da concentração. Visitaram todos os barracos e acertaram com seus moradores a hora certa da partida para o Palácio do Catete. A audiência com o sr. Café Filho já está marcada em um telegrama, que o sr. Osvaldo Martins, da Presidência da República, enviou ao dr. Magalhães Torres.

**O DESPEJO**  
A ameaça de despejo do Morro da Independência agravou-se muito ultimamente. O grileiro conseguiu que a Justiça enviasse a todos os favelados ordens de mudança até quarta-feira

próxima. Enquanto isto, permanecem inúmeros guardas municipais no local para impedir que moradores exultantes do Morro de Santo Antônio construam seus barracos.

Segundo fomos informados, o plano de despejo do grileiro é o de derrubar primeiramente 100 barracos, depois outros 100 e assim por diante até acabar com todos eles.

**APROPRIACAO INDEBITA**  
Na ordem judicial de despejo do Morro da Independência está localizada na Rua Conde de Bonfim, 1.122, local em que o grileiro possui de fato uma pequena

área de terreno na qual foi construído um edifício de apartamentos. Já está a falácia de suas alegações de posse. O Morro da Independência fica, com efeito, na Rua São Miguel, 482, isto é, em outra rua distante e paralela à Conde de Bonfim. E acontece ainda que a Rua São Miguel existe há mais de 50 anos, muito antes, portanto, de o grileiro pensar em apossar-se do morro. Moradores, como o sr. Castilho, tesoureiro da UTP, chegaram ali — há 40 anos atrás — quando pela Rua São Miguel transitavam bondes puxados a burros. Mas, o sr. Iglesias Malvar insiste em afirmar que foi ele quem mandou abrir essa rua!

Farsas como esta estão sendo devidamente apuradas pelo dr. Magalhães Torres para um possível processo contra o sr. Iglesias Malvar por falsificação de documentos.

## INGRID BERGMAN REPRESENTARÁ NA ARGENTINA

LONDRES, 22 (A.L.V.) — Formular-se os primeiros entendimentos para a apresentação de Ingrid Bergman em Buenos Aires, em agosto do ano próximo, para interpretar o drama «Joana D'Arc», atualmente em representação nesta Capital no «Stoll Theatre».

## PASSANDO FOME OS OPERÁRIOS DA OBRA DA RUA HADDOCK LOBO, 27

Os operários da obra em construção na Rua Haddock Lobo, 27, estão com seus salários em atraso. Os dias regulamentares de pagamento ali, feito quinzenalmente, são de 5 e 20 de cada mês e até hoje, 24, nada receberam.

Os atrasos de pagamento nessa obra tornaram-se já costumeiros. No mês passado, a quinzena vencida no dia 5 só foi paga no dia 13. Por ocasião de outro atraso, os operários tiveram de protestar pelos jornais, a fim de obrigar ao patrão a lhes pagar os salários.

### O EMPREITEIRO

A obra em questão está sendo construída pela firma Goldfeld, Wiktor & Cia. Ltda., com escritório na Rua Nilo Peganha, 26, 8.º andar, sala

procede assim. A lage n.º 6 (6.º pavimento), por exemplo, já foi armada e os salários não foram pagos.

Dias atrás, o engenheiro



Operários da obra da Rua Haddock Lobo, 27, falando a reportagem

R15, que tem como empreiteiro o sr. José Estevão. Trabalham ali 32 operários, entre ajudantes e oficiais. Em sua maioria são nordestinos, da Paraíba e do Ceará, vindos para esta Capital, devido à seca.

Aproveitando a inexistência de cessantes trabalhadores, o empreiteiro não só deixa de pagar-lhes os salários, como também não assina suas carteiras profissionais.

### EMBOLSA O DINHEIRO

Pelo contrato de serviço, a empresa construtora paga ao empreiteiro por cada lage (pavimento) concluído (armado). Com esse dinheiro deveria pagar aos operários. Acontece, porém, que não

responsável, sr. Goldfeld, esteve verificando o andamento da construção, quando foi abolido pelos operários, que exigiram imediata providência contra os golpes do empreiteiro. Ficou, então, acordado que a firma construtora pagaria diretamente aos operários, quando a 7.ª lage fosse armada, fazendo os necessários descontos contra o empreiteiro, até saldar sua dívida relativa a todos os salários atrasados.

**PASSAM FOME**  
Ontem ouvimos esses operários no próprio local de serviço. Ainda não haviam almôço e já eram 14 horas, porque não tinham dinheiro. E o domingo, hoje, esperavam passar com fome...

Muitos deles fazem as re-

## Pela Prorrogação da Lei do Inquilinato

Inquilinos, donas de casa, líderes operários, jornalistas na luta pela vigência da lei 1300 — Contra os tubarões imobiliários defensores pelo sr. Ferreira de Souza, líder da UDN

Será entregue amanhã o memorial assinado por milhares de inquilinos, pedindo a prorrogação da Lei do Inquilinato. As 10 horas, o sr. Café Filho receberá a comissão integrada por inquilinos, donas de casa, líderes operários, jornalistas.

O povo carioca continua assinando as listas espalhadas em todos os cantos da cidade. O objetivo a atingir é a prorrogação da Lei do Inquilinato, cuja vigência terminará a 31 de dezembro. Vários sindicatos operários deram sua adesão à campanha popular.

O projeto de lei que manda prorrogar a Lei do Inquilinato foi aprovado na Câmara dos Deputados e se encontra no momento na Comissão de Justiça do Senado Federal. O relator é o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, que apresentou uma série de emendas, inclusive uma que permite a majoração de 30 por cento dos alugueiros. Os representantes do povo carioca vão pedir amanhã a prorrogação da Lei 1300 sem emenda de nenhuma espécie.

**ADESAO DE 160 MIL TRABALHADORES**  
Um grupo de 15 presidentes de sindicatos operários, que representam 160 mil trabalhadores, manifestou sua solidariedade à campanha.

A Associação das Donas de Casa e a Associação Feminina do Distrito Federal já se solidarizaram com o movimento popular contra os tubarões imobiliários.

**NASSER IRÁ À ÍNDIA**  
CAIRO, 23 (A.F.P.) — Notícia-se que o tenente coronel Gamal Abdel Nasser, primeiro egípcio a ir à Índia, a Paquistão, à Indonésia e ao Afeganistão no fim do mês de novembro.

## Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N.º 1.337

### NA FAZENDA PIRANEMA

## Começaram as Violências Contra os Lavradores

Vários camponeses presos pela "volante" do sr. Amaral Peixoto — Plano de uma chacina para grilagem da terra dos posseiros

Ontem, com a prisão de vários lavradores, confirmouse a denúncia que fizemos, da existência de um vasto plano de violência contra os camponeses da Fazenda Piranema, no Ramal de Xerém. Este plano de violência, que inclui uma verdadeira chic na dos lavradores, foi planejado pelo grileiro Augusto Ferreira Leitão, proprietário de uma fazenda vizinha e que pretende grilar as terras da Piranema, delas expulsando santamente os posseiros.

O executor do plano é o famigerado tenente Severiano Guerra, comandante da polícia volante de Amaral Peixoto. A ele se encontram associadas, segundo denúncias, autoridades de Duque de Caxas, entre as quais o delegado de Polícia.

### PREPARANDO UMA CHACINA

No último domingo, conforme denunciámos, o tenente Severiano Guerra, à

frente de um bando de soldados armados, incursou pela Fazenda Piranema, fazendo ameaças aos camponeses. De regresso, no quilômetro 41, prendeu por violência o lavrador Itamar Miranda, logo libertado sob a ameaça de ser fuzilado, "na próxima vez". O tenente Guerra deixou ainda destacados na fazenda do grileiro Leitão, dois soldados de sua unidade, os quais, durante esses dias, destacados em "comerciantes", operariam nas casas dos posseiros para localizar os mais combativos e dispostos a defenderem suas terras.

### PRISÕES, ONTEM

Ontem voltou o tenente Guerra a Piranema, acompanhado de um grupo de policiais, prendendo diversos posseiros. Entre os presos, segundo informamos trazidos à nossa redação, encontram-se os camponeses Francisco José da Silva, Gersonino Pereira (ambos diretores da Associação dos Lavradores Fluminenses), Manuel Jeitonino e José de tal. A Associação dos Lavradores tomou as medidas legais para liberar os camponeses vítimas das violências do governo e do grileiro Leitão.

## Abandonadas as Vítimas do Avião da Cruzeiro

O dr. Hesnard Cunha denuncia a irresponsabilidade criminosa dessa Companhia de aviação — De pés descalços e macacão sofreu vexames e humilhações, sem que a Cia. lhe prestasse qualquer assistência — Fala à IMPRENSA POPULAR o médico paulista

— A Cruzeiro do Sul não prestou nenhuma assistência aos naufragos e deixou-os ao abandono para que resolvessem eles próprios a sua situação, disse-nos ontem o dr. Hesnard Cunha, médico em Uruguaiana, São Paulo, uma das vítimas do desastre com avião PP-CC, da Cruzeiro do Sul, no Aeroporto Santos Dumont.

Procurado por nossa reportagem pouco antes de regressar a São Paulo, o dr. Hesnard denunciou a irresponsabilidade dessa empresa comercial, e estranhou que os jornais, aos quais teve oportunidade de falar, não tenham transmitido com fidelidade as suas palavras, omitindo as críticas que fez à Cruzeiro do Sul como contribuição para que ela melhorasse os seus serviços e de mais atenção aos passageiros.

### O DESASTRE

— Eu não vinha naquele

avião, explicou-nos. Comprou em São Paulo passagem para um outro, mas, chegando ao Aeroporto, avisaram-me na Cruzeiro que o avião em que devia viajar ainda não chegara do Rio, mas havia um outro que decolava dentro em pouco, onde havia uma vaga. Aceitei a sua gestão, sem saber que o mesmo vinha de uma longa viagem de Cuba. Se o soubesse, não teria aceito. A viagem decorreu normal. Apesar do mau tempo, o avião pouco jogou. No momento do desastre nada notamos, até que dois fortes solavancos e depois a queda nos lançou naquela situação dramática. Ninguém sabia o que se passava. Vi que estava sobre as ondas e procurei uma saída. Havia pânico e confusão, então arrebrei uma porta a pontapé e saí para o bôjo do ananelho Temendo, porém, que, ao submergir o avião, fosse tragado pelo mar, atirei-me à água e nadel até que fui recolhido por soldados da Aeronautica.

— Tendo salvo a vida prosseguiu o dr. Hesnard, comecei outro capítulo revoltante. De pés descalços, cabelos desgrelhados e estado emocional naturalmente perturbado, tendo perdido a bagagem e até a roupa que tirei para poder nadar, fiquei juntamente com outros naufragos, à espera das providências da Companhia Cruzeiro do Sul. Eu próprio, como médico, sorri algumas pessoas, inclusive o radiotelegrafista que estava sob forte choque nervoso. A única providência que a Cruzeiro do Sul tomou foi nos fornecer macacões azuis, assim mesmo por sugestão do pessoal da Aeronautica, e em seguida nos deixou completamente ao abandono. Por felicidade veio socorrer os

naufragos um oficial médico da Aeronautica, o dr. Lauro Moura, meu velho amigo, que me levou no seu carro ao Hotel Gloria.

**HUMILHAÇÃO NO HOTEL GLORIA**  
— Neste Hotel, acrescentou, embora estivesse acompanhado de um oficial da FAB, que explicou a minha situação, expiram-me carteira de identidade, que havia perdido, depósito em dinheiro por estar sem mala, e entrada pelo elevador de serviço, pois estava de macacão. Revoltado com esse tratamento, não por me sentir humilhado em entrar no elevador de serviço, mas pelo acinte e falta de solidariedade, dirigi-me ao Serador, onde fiquei hospedado.

### DE PÉS DESCALÇO E MACACÃO

— Contados os fatos, quero o meu protesto contra a Cruzeiro do Sul. A sua atitude deixando ao abandono naufragos acidentados num seu avião, não é somente revoltante mas criminosa. Foi completamente esquecido e se não tivesse encontrado aquele meu amigo, teria ficado ao relento, de pés descalços e macacão, sem poder me hospedar em nenhum hotel, sem nargentes nesta capital, e só me restava procurar um jornal ou uma delegacia de polícia.

### ADIADA A FESTA

Ficou transferida para o dia 30 a festa que os normalistas de São Gonçalo iriam realizar ontem nos salões da Prefeitura. O adiamento da festividade foi motivado pelo acidente sofrido por uma aluna da Escola Normal de São Gonçalo. — (Da sucursal de Niterói).



O dr. Hesnard Cunha, num apartamento do Hotel Serrador, quando falou à IMPRENSA POPULAR





## O CAVALEIRO DA ESPERANÇA

ITALO LANDUCCI  
Capitão da Coluna Prestes

Dois cavaleiros iam a trote largo, na escuridão da noite, pelo desolado sertão nordestino. A zona por eles transitada denunciava os rigores da seca e no imenso areal só medravam cactos enormes, unhas de gato, macambiras, cabeças-de-frade e outros espécimes espinhosos que constituíam a flora da vastíssima área compreendida entre o extremo sul do Ceará e oeste do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Trilhavam única senda entre a vegetação rasteira, deixando as rédeas soltas para que as próprias montarias andassem, sem guia, pelo caminho certo. Os cavalos, dois bons tordilhos, afeiçoados a essas caminhadas, venciam as léguas com galhardia e, apesar das muitas já percorridas, não davam sinal de cansaço.

Um aopégo láz rolar por terra cavalo e cavaleiro. O companheiro que havia parado para acudir, perguntou: — Machucou-se?

— Não, respondeu o outro; só apanhei os espinhos de um malvado xique-xique. Já que estava rompo o silêncio, o interlocutor prosseguiu:

— General! Perdidos como estamos é uma loucura continuar esta marcha sem rumo; não acha melhor esperar o amanhecer?

— Estás enganado! As Três Marias indicam o Leste e continuando nessa direção alcançaremos João Alberto antes dele levantar o acampamento.

— Faço votos. Desta vez são as Três Marias que nos orientam, e não o Cruzeiro.

Os dois cavaleiros solitários eram o General Prestes e o seu ajudante. Ao entardecer do dia anterior haviam deixado o primeiro destacamento, com os desejos de feliz viagem do Coronel Cordeiro de Farias, a fim de ir ao encontro de João Alberto, o qual se achava num flanco a distância incerta. Tratava-se de ligação importante que Prestes fazia pessoalmente. Com o segundo destacamento queria executar uma manobra coordenada que apanharia de surpresa as forças legalistas, situadas a nossa frente, e era imprescindível, para o bom êxito do plano, chegar ao destino antes que as vanguardas estabelecessem contacto. Diante disso, forçoso era continuar na suposta direção.

Como sempre, Prestes estava com a razão, pois ao desmontar da aurora, vimos de longe o acampamento procurado, já no alvorecer dos primeiros preparativos para a marcha.

João Alberto nos recebeu recostado na rede e, com aquela sua habitual alegria, ofereceu café com bolachas.

Na coluna as ligações eram o ponto de partida de toda ação combinada, dependendo o seu sucesso da rapidez com que as insinuações do E. M. chegavam a unidades distantes. Regra geral eram ordens escritas, confiadas a estafetas bem montadas que percorriam o terreno de influência em todos os sentidos. Para mensagens mais urgentes e através da zona perigosa, havia dois portadores, um oitandado do outro. Os destacamentos, quando estavam na vanguarda, ou retaguarda, ou em ação isolada, também transmitiam informações ou pediam ordens, de maneira que o E. M. era constantemente informado sobre as unidades operantes.

Dado que os pontos extremos da Coluna em marcha abrangiam uma distância variável entre seis, oito, ou dez e mais léguas, uma ligação do centro para um desses pontos significava a renúncia ao acampamento e até a perda da montaria e isso sem contar com as balas inimigas. Assim, todavia, as vezes que os soldados viam Prestes durante a marcha, parado a escrever algo, passavam de fino, porque sabiam que quem tivesse um bom cavalo era irremediavelmente condenado a uma ligação.

Nos períodos mais críticos, Prestes mesmo levava a ordem e em tais aperturas ele não descansava e nem comia. De dia ou de noite, a pé ou montado, andava sem parar, seguido pelo seu ajudante, pelo sargento Castorino e mais um soldado, a resistência física dos quais era posta a dura prova. Vencidos pela fadiga, os seus subordinados acabavam por desistir, com exceção do ajudante que nunca abandonava o chefe. O perigo não o amedrontava. Devassava os caminhos com senso e orientação devesas admirável.

Depois de marcha exaustiva, todos concediam ao corpo merecido repouso, menos Prestes, que, preocupado com a sorte deste ou daquele destacamento, se privava do biquinho para continuar a jornada. Os cavalos, regra geral, não suportavam tais longas excursões, sem a interrupção entre o dia e a noite; prevalecia, porém, a vontade férrea do homem que largava o animal, prosseguindo a pé.

Prestes era respeitado, mas não temido pelos seus camaradas. Acessível a todos, sabia perdoar uma ou outra infração disciplinar, mas era implacável para os que, num momento de fraqueza, praticavam atos reprováveis e julgados, pelo código revolucionário, desonrosos.



O Capitão Italo Landucci e o General Luis Carlos Prestes no tempo da Coluna Invicta

Implicável para os que, num momento de fraqueza, praticavam atos reprováveis e julgados, pelo código revolucionário, desonrosos.

Na retirada de Teresina, as unidades se achavam perigosamente isoladas. A Coluna estava dividida pelo caudaloso rio Parnaíba, metade no Maranhão e a outra metade no Piauí. Prestes, tendo providenciado sobre a passagem, daquele, para este Estado, dos destacamentos Cordeiro de Farias e Siqueira Campos, esperava poder realizar a concentração das

O instinto de conservação, manifestando-se sob múltiplos aspectos, torna o indivíduo egoísta; Prestes, pelo contrário, tinha o espírito da renúncia. Era o primeiro a sofrer as consequências da falta de recursos. Cedia o seu cavalo a um ferido quando a cavalaria escasseava e todos os oficiais, de bom ou mau grado, seguiam o seu exemplo. Iticamente dormia em barraca: ficava ao relento, protegendo-se das intempéries só com a capa, e se alimentava de modo irregular. Aliás, com estoicismo, ficava dias em jejum, embora os respeitáveis protestos do seu ajudante, que, por solidariedade, também passava fome.

Numa das travessias do rio São Francisco, Prestes, dada a gravidade da situação, viera da retaguarda em marcha forçada, para dirigir o embarque da tropa. Distribuiu os homens desmontados nas poucas canoas existentes, à medida que chegavam, reservando os cavalos para as padolas para os carregamentos indispensáveis. No interior, um destacamento que acabava de chegar (passar) e outro ainda não chegando, o seu ajudante, não resistindo à fome, perguntou-lhe:

— General, vamos ao Q.G. comer algo, enquanto nos sobra tempo?

— Ainda não. Irei depois de ter passado os destacamentos Dutra Siqueira. Isso queria dizer mais um dia de jejum. Paciência! Pouco depois, sem traír o intento, mandou o ajudante fazer uma ligação, justamente no Q.G., e ao regressar é que ele percebeu o truque. Mortificado, aproximou-se do superior e nem teve jeito de falar, diante daquela lição.

XXX

Na retirada de Teresina, as unidades se achavam perigosamente isoladas. A Coluna estava dividida pelo caudaloso rio Parnaíba, metade no Maranhão e a outra metade no Piauí. Prestes, tendo providenciado sobre a passagem, daquele, para este Estado, dos destacamentos Cordeiro de Farias e Siqueira Campos, esperava poder realizar a concentração das

forças em Natal. O seu ajudante de ordens acabava de chegar e os voluntários de Manoel Bernardino, cujo comando assumira temporariamente.

— Deixa teus homens com Siqueira e decompansa a pouco, disse Prestes ao seu ajudante. Tenho no alforje umas bananas, vamos comê-las?

Nas proximidades de Natal devíamos atravessar uma torrente. Aventuremos a passagem, mas os cavalos deram um salto e foram para o rio.

Foi um instante de ansia cruel, pela sorte de Prestes, pois ele não sabia nadar. Felizmente, montaria entrou de novo pé. Castorino e o soldado deram meia-volta, enquanto o seu ajudante se lançava a outra margem. Entrando na vila deserta descobrimos um morador, escondido dentro de casa, que nos informou ter João Alberto saído de lá na tarde anterior. Fora da vila interceptamos um caminhão, do qual desceram João Alberto, Djalma Dutra e Lourenço Moura Lima, cujos destacamentos, segundo o quarto, estavam acampados a uma légua de distância. Feita a ligação, Prestes não deu por terminada a tarefa. Ainda encharcado pela travessia do rio, respondeu à carta de Juares Távora, escrita de Teresina, onde se encontrava prisioneiro, para depois elaborar o plano da marcha sobre o Ceará, com a lucidez de quem tivesse dormido um sono tranquilo.

Prestes era o homem das resoluções imediatas. Esse princípio aplicava-se naturalmente aos momentos difíceis, em que não havia tempo para ponderações e era um ponto de vista todo pessoal, que ganhou aceitação entre a oficialidade da Coluna, pois os fatos demonstraram as vantagens da sua adoção. Traduzia o temperamento genial de quem contrariava sempre as boas normas da prudência.

Um ataque recebido durante a marcha, em Pernambuco, dividiu a Coluna pelo meio: Os destacamentos em movimento, estavam assim distribuídos: o terceiro de



LUIS CARLOS PRESTES, gravura de Carlos Petrucci

para ponderações e era um ponto de vista todo pessoal, que ganhou aceitação entre a oficialidade da Coluna, pois os fatos demonstraram as vantagens da sua adoção. Traduzia o temperamento genial de quem contrariava sempre as boas normas da prudência.

Um ataque recebido durante a marcha, em Pernambuco, dividiu a Coluna pelo meio: Os destacamentos em movimento, estavam assim distribuídos: o terceiro de

vanguarda e o quarto fazendo parte do grosso; parte do primeiro empenhado em combate de proteção do flanco direito e o segundo de retaguarda. Nada havia no flanco esquerdo, sobre o qual, com facilidade, caíram as forças legalistas que cortaram as primeiras duas unidades das restantes. Tal interrupção, em ponto desguarnecido, representava sério perigo, dado que os destacamentos em ação iam ficar entre dois fogos.

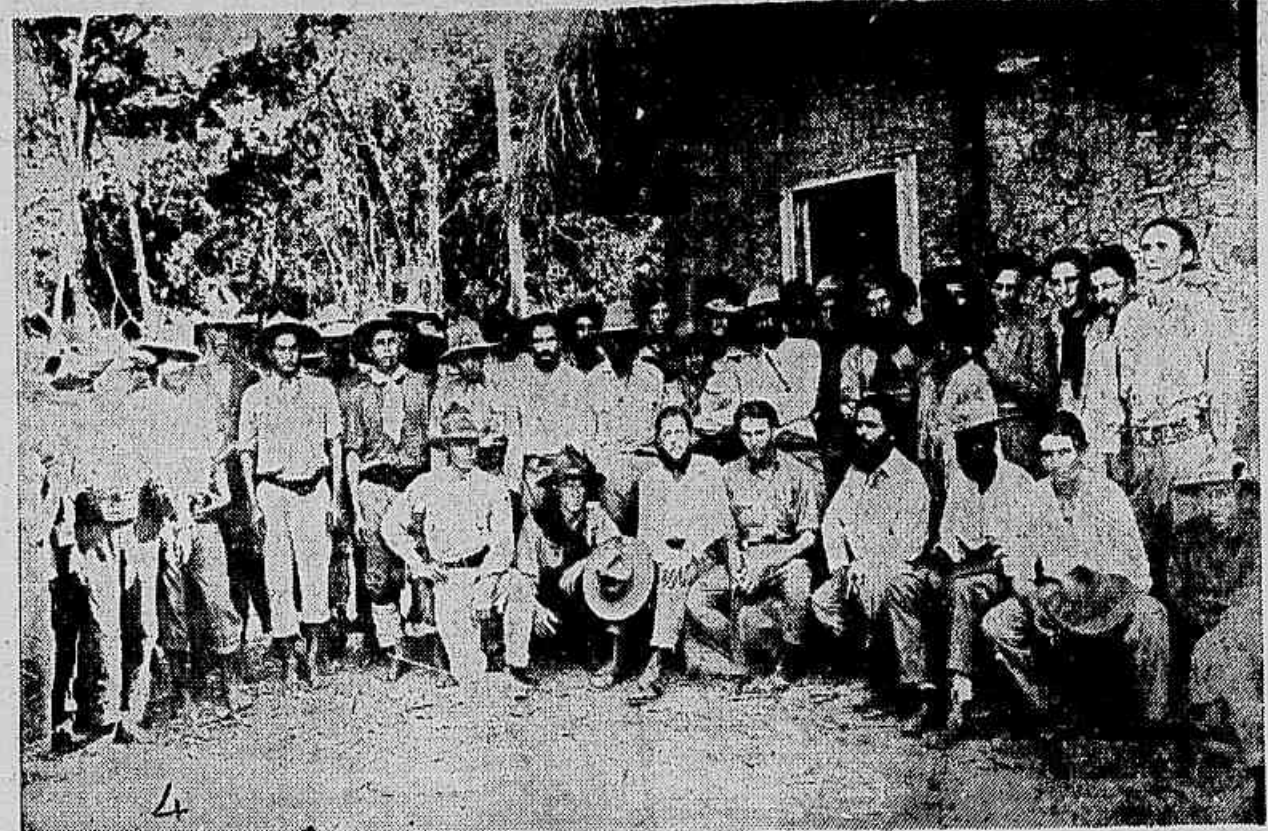
Prestes se encontrava no entroncamento de diversas estradas, tendo a seu lado o ajudante e duas estafetas. Aguardava o escoamento do Q.G., parte dos efetivos de retaguarda e da retaguarda para mandar retirar a proteção e estabelecer uma só barragem. Chegou a galope o Tenente João Pedro para avisar que o flanco estava na iminência de ruir se não recebesse reforço urgente. Nisso vimos a cerca de cem metros inúmeros homens fardados saírem do mato, em linha estendida, cruzar o caminho da Coluna e avançar em nossa direção. Havia chegado o momento trágico do salvamento quem pudera. Prestes, entreveendo a extensão do desastre, não perdeu a calma; serenamente improvisou, em poucos instantes, uma defesa de emergência, expediu ordens de retirada aos do flanco direito, esperou a retaguarda e, com todos, seguiu por um atalho acidentado. Meia hora depois a situação estava salva. Mais adiante encontramos Siqueira Campos: possuía por ter sido cortado, xingava os legalistas a valer.

Passada a crise, perguntamos a Prestes sobre a força misteriosa que lhe fez

escolher o caminho certo. — Foi o resultado de uma rápida decisão, disse-nos.

Deu-se, nesse embate, o episódio de rara dedicação do Tio Baudino, contado pelo saudoso Lourenço Moura Lima no seu livro «Marchas e Combates». Quando o Dr. José Damiano Pinheiro Machado, o Zezé, ingressou, como voluntário, nas fileiras revolucionárias diversos civis o acompanharam, entre os quais Tio Baudino, antigo peão da família Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul. Bateria-se ele ao lado do General Pinheiro Machado, em 93. Tratava o seu jovem patrão com ternura paterna. Na ocasião a Coluna foi cortada exatamente durante a passagem dos homens do Zezé e, na resistência navida, Tio Baudino, vendo o seu «guri» em perigo, avançou de espada em punho, gritando: — Vá-se embora, menino, que eu vou entrever a tua chimagada! Num rasgo de sublime desprendimento e de bravura, entreverou até cair morto, privado de balas. Salvou com a sua própria vida o destemido rapaz que viria nascer.

Nos combates decisivos, Prestes estava sempre na primeira linha para encorajar o ataque. Era ousado e imprudente. Sabendo que a sua pessoa infundia ânimo, não dava ouvidos aos conselhos de moderação dos que por ele trepidavam. Em Sangradouro mataram-lhe o cavalo quando, algo invisível, percorria todo o comprimento da frente sob tremendo fogo de fuzilaria e de armas automáticas e por verdadeiro milagre não foi atingido. Quem podia esmoecer na luta diante do seu exemplo?



OFICIAIS E SOLDADOS DA COLUNA PRESTES, VENDO-SE ENTRE ELES O GENERAL LUIS CARLOS PRESTES

promulgação da lei de Interdição do Partido Comunista dos Estados Unidos — primeira lei, na história da América, de interdição de um partido político — com evidência ainda maior revelou a reais intentos dos políticos americanos que realizam, sob o disfarce do "anticomunismo", uma violenta campanha contra milhões de

a chamada política que se apóia em "posições de força". Representantes da classe operária, funcionários e intelectuais progressistas manifestam-se contra essa política e em defesa da paz.

Não estando em condições de sufocar o desejo de paz do povo americano, as forças reacionárias dos Estados Unidos cada vez mais abertamente recorrem ao arsenal dos hitleristas. Compreendendo que a classe operária dos Estados Unidos, de muitos milhões, pode constituir um sério obstáculo no caminho para a realização dos intentos dos monopolistas, as forças reacionárias tomam todas as medidas para quebrar a resistência da classe operária, privá-la de seus chefes, tirá-lhe a possibilidade de lutar pelos seus direitos econômico e político e pela paz.

Na lista das chamadas "organizações subversivas",

organizada pelo Ministério da Justiça e que é critério para a verificação da "fidelidade" dos americanos, há 264 organizações, entre as quais, por exemplo, organizações do tipo do Comitê Feminino de Defesa da Paz, do Comitê de Luta pela Liberdade de Imprensa, ou então a União Washington pa-

dessa comissão sejam sucessivamente colocados obscuros e especulatórios, homens sem honra e sem consciência como MacCarthy, cujo nome tornou-se o símbolo do fascismo americano, Thomas, Velde, Jenner e seus seguidores. O sábio William Dubois, célebre em todo o mundo, aos 83 anos de idade lançado pelos obscu-

ros, que probem e quem nam em fogueiras não só as obras de Máximo Gorki e de Howard Fast, mas até mesmo a "Antologia da Poesia Americana". O americano não pode mais falar livremente pelo telefone por-

que em abril de 1954 a Câmara de Representantes aprovou um projeto de lei que legaliza a vergonhosa prática policial de audição das conversações telefônicas.

Os direitos e liberdades CONCLUI NA 3.ª PAGINA

## A ofensiva da reação nos Estados Unidos

V. KORIONOV

americanos progressistas que amam a paz.

O emprego, pelos círculos governantes dos Estados Unidos, dos métodos fascistas e terrapistas de governo, não é, de forma alguma, uma prova da força e da solidez das posições desses círculos, da popularidade da política que realizam, entre as amplas camadas do povo americano. A guerra de banditismo na Coreia e as continuas tentativas dos círculos militaristas dos Estados Unidos em organizar novas aventuras militares na Ásia, abrem os olhos de milhões de americanos para o imenso perigo que encerra

dos Unidos cada vez mais abertamente recorrem ao arsenal dos hitleristas. Compreendendo que a classe operária dos Estados Unidos, de muitos milhões, pode constituir um sério obstáculo no caminho para a realização dos intentos dos monopolistas, as forças reacionárias tomam todas as medidas para quebrar a resistência da classe operária, privá-la de seus chefes, tirá-lhe a possibilidade de lutar pelos seus direitos econômico e político e pela paz.

Na lista das chamadas "organizações subversivas",

ra tratar das questões relativas às pensões. Assim, nesse país "democrático" é "crime" não só o pronunciamento em defesa da paz ou da liberdade de imprensa, mas até mesmo em defesa de uma pensão!

A brigada de choque da reação fascista em sua ofensiva contra os restos das liberdades democrático-burguesas é constituída por todo o gênero de comissões de sindicâncias criadas pelo Congresso. Para a moderna democracia burguesa americana é perfeitamente regular o fato de que a frente

mantistas fascistas ao banco dos réus pela sua atividade em defesa da paz, escreveu nesse sentido que o governo dos Estados Unidos entregou o controle sobre os pensamentos dos americanos, sobre seus sentimentos e cultura, a uma "camarilha de fanáticos de meia cultura recrutados entre os politicastros que povoam o mundo do crime".

Hoje o americano não tem o direito de ouvir uma canção favorita porque um cantor tão talentoso, como Paul Robeson, é proibido de cantar na "livre" América. Só pode ler os livros permitidos pelos obscurotistas, que realizam a "linguagem" de E-



A democracia tanque assegura aos negros o direito ao linchamento. A foto mostra o assassinio do cidadão de cor, Lint Shaw, no Estado de Georgia



No "governo democrático" de McCarthy e Eisenhower, o FBI fecha a porta à Liberdade.



# Para Você, Leitora, e Seu Filho

## A Declaração de Direitos da Mulher

Em 1953 reuniram-se em Copenhague, capital da Dinamarca, 1990 mulheres dos mais diversos países, trazendo as mensagens do sofrimento e da esperança de milhares de mulheres que representam. Dêse encontro resultou a Declaração de Direitos da Mulher.

Cada item da Declaração de Direitos da Mulher corresponde a uma necessidade concreta dos diversos setores e camadas sociais das populações femininas.

A Conferência Latino-Americana de Mulheres examinou e discutiu os problemas que atingem as massas femininas do nosso Continente, problemas decorrentes da exploração feudal e imperialista que pesa sobre os países latino-americanos. Esse exame detalhado provou que a Declaração de Direitos da Mulher representa para nós, não as conclusões formais de uma grande reunião, porém a expressão viva de fatos que denunciam as restrições do trabalho, a sobrevivência das lutas, do ponto-de-vista econômico, a livre atividade associativa, a saúde e a felicidade das crianças. São esses fatos, no que diz respeito à mulher brasileira, que pretendemos focalizar nesta coluna mostrando que podemos e devemos, em torno desse histórico documento, reunir-nos, mulheres de todas as profissões, tendências políticas e religiosas, pela conquista de nossas mais caras aspirações.

Por isso, ao analisarmos a Declaração focalizando cada direito ali consagrado pelos participantes do Congresso Mundial de Mulheres, gostaríamos de receber sugestões e comentários a respeito de problemas que se enquadram na luta pela conquista daqueles direitos.

Diz a Declaração de Direitos da Mulher que devem ser reconhecidos a todas as mulheres, independentemente de sua raça, nacionalidade e situação social, os direitos que passaremos a comentar, nos próximos Suplementos. O primeiro será o "DIREITO GARANTIDO AO TRABALHO".

## Precisam de Pistolão Para Frequentar Uma Escola!

Na miséria geral dos morros, as mulheres e crianças vivem um drama angustioso — Água e escolas!, clamam milhares de cariocas — Falam as mulheres faveladas

Nas favelas do Rio de Janeiro mora cerca de um milhão de favelados, sem água, sem saneamento, em barracos pobres e tristes, e ainda ameaçado de perdê-los. Conhecemos as péssimas condições em que vive essa grande parte da população carioca, em sua maioria constituída de trabalhadores, gente boa e simples, sofridora e desamparada, mas que espera dias melhores e que está lutando para conquistá-los.

### LATA D'ÁGUA NA CABEÇA

São as mulheres particularmente atingidas pelas dificuldades da vida no morro. Descem e sobem em busca de água, e é sempre com uma lata de 20 quilos, (muito estando grávidas ou doentes), pelas encostas íngremes e escorregadias, levando água para as necessidades mais urgentes. As crianças acompanham as mães, começando dos quatro e cinco anos de idade. Isto constitui um desrespeito aos direitos da mulher e da infância. Essas crianças não têm condições de frequentar a escola e escola também não existe. Problema angustioso esse da falta de escolas, por cuja solução clamam as mães faveladas, sem que o governo tome a menor medida. Pelo contrário: a escola que lá se inaugurou pela União dos Trabalhadores Favelados, no morro do Borel, foi fechada. A polícia tinha ordem de derrubar a escola, e só não o fez, porque as mulheres de lá, entraram na escola ameaçada de destruição e só saíram quando foram tomadas providências junto ao advogado da União. Esse é um regime que manda destruir escolas!

### «QUEREMOS A ESCOLA»

Mas, ouvamos D. Neusa, que nos falou sobre o caso da escola:

— A escola atualmente está fechada e nós queremos que a funcione. Na única escola pública que existe nas redondezas, não há vagas e no morro há muitas e muitas crianças em idade escolar e que não estudam.

Acreditou, ainda, D. Neusa que há um plano para organização de um Departamento Feminino, onde as mulheres irão discutir seus problemas e lutar para solucioná-los.

Ouvimos, ainda, D. Maria da Conceição e D. Zulmira do Carmo. A primeira tem quatro filhos, dos quais três em idade escolar, que não conseguiram vaga na escola pública. As crianças não têm roupa, nem sapatos, nem podem comprar livros. Precisam mesmo é de uma escola no morro, onde não haja exigências. D. Zulmira também não conseguiu matricular o filho.

### PISTOLÃO PARA ESTUDAR

Sobre as mulheres do Borel, conversamos também com a sra. Dora Magalhães Torres, que estava presente à grande festa de confraternização e amizade dos favelados, realizada domingo passada naqueles morros. Disse-nos:

— No Borel as mulheres estão participando da luta dos favelados. Entraram na escola e disseram que de lá não sairiam, porque elas sentem a real necessidade de uma escola. O ensino deve ser gratuito e no entanto não é possível conseguir vaga na única escola da Prefeitura que existe na redondeza, a não ser com pistolão. Achei interessante a organização de um Departamento Feminino, dentro do qual as mulheres lutarão pelos seus direitos e pelos direitos de seus filhos.

### NO MORRO DE SANTA MARTA

Encontramos D. Maria Izabel, moradora do Morro de Sta. Marta e reproduzimos suas palavras:

— As mulheres do Morro de Santa Marta, juntamente com os homens, estão dispostas a organizarem lá um núcleo da União, instalando uma sede. Nós precisamos de uma escola, pois existem naquela favela aproximadamente oito mil crianças, a maioria em idade escolar e não existe uma única escola.

### ÁGUA, SÓ DAS 10 ÀS 11

Contou, ainda, D. Maria Izabel que a água é racional: ligam às 10 horas e desligam às 11 horas. Como obter água, aquela gente toda, em apenas uma hora? São necessárias mais calças e mais hicas.



Num gesto enérgico de protesto coletivo, milhares de favelados do Morro do Borel concentraram-se recentemente na Câmara Municipal, exigindo garantias de que os seus lares não seriam destruídos e eles lançados ao relento. Entre os manifestantes, estavam numerosas mulheres e crianças. O clichê reproduz uma foto tomada durante aquela demonstração.

## COZINHA

Na falta de uma balança você pode fazer seus cálculos pelas seguintes medidas:

- 50 gramas de manteiga — 1 colher de sopa de manteiga;
- 120 gramas de açúcar — 1 xícara rasa de açúcar;
- 8 gramas de fermento — 2 colheres rasas (das de chá) de fermento.

XXX

### REPOLHO RECHEADO

(Um prato para o almoço)  
O repolho é rico de sais, em xarope e açúcar, comido cru é mais saudável. Mas você pode aproveitar algumas folhas de repolho e fazer um prato diferente, com carne que não precisa ser de primeira.

Atervente folhas inteiras de repolho. Faça um bom picadinho de carne, delte em cada folha uma colher de recheio e empacote o repolho fazendo uma troucinha. Faça um bom molho de tomates (cebolas, salsa e tomates sem as peles).

Arrume os empacotados de repolho, regue com o molho, cubra com queijo ralado e leve ao fogo ou ao forno para cozer.

XXX

### CAJUSINHOS DE ABACAXI

Como está começando a safra do abacaxi, você pode aproveitar e fazer uma uma gostosa sobremesa para seus filhos.

- 2 abacaxis
- 500 grs. de açúcar.

Modo de preparar: Descasque os abacaxis, rale e aperte a massa num guardanapo, espremendo bem para tirar todo o caldo. Junte depois o açúcar à massa e leve ao fogo brando mexendo sempre até aparecer o fundo da panela. Deixe esfriar e faça os cajusinhos que são passados em açúcar cristal, podendo-se secar ao sol.

XXX

### PUDIM DE PAO

Meio litro de leite, meia colher de manteiga, quatro colheres de farinha de rosca, açúcar a vontade, canela, cravo moído, bala, dois ovos bem batidos. Misture tudo bem. Ponha algumas passas e leve ao forno quente em forminhas untadas de manteiga.

LÚCIA

## COSTURA

(SEGUNDA AULA)

Para tirar as medidas

### COMPIMENTO DA BLUSA

Coloca-se a ponta da fita métrica junto ao pescoço, depois estende-se até à cintura, passando-a pela parte mais saliente do busto. Nas costas estende-se igualmente a fita métrica do pescoço à cintura.

### OMBRO

Coloca-se a ponta da fita métrica junto ao pescoço e estende-se até o fim do ombro.

### CAVA

A medida da cava é tirada de acordo com a tabela dada na primeira aula.

### BUSTO

Coloca-se a fita métrica na parte mais saliente do busto, passando-a depois por baixo dos braços e levando-a mais alto nas costas. Aumenta-se o resultado de acordo com a escala dada na primeira aula e divide-se por 4.

divide-se por 4. Temos então a 4ª parte das costas. Para a frente aumenta-se 2 cms.

### CINTURA

Rodea-se a cintura com a fita métrica bem justa. O resultado divide-se por 4.

### QUADRIL

Rodea-se o quadril pela parte mais saliente. Acrescenta-se 4, 5, ou 6 cms., conforme a pessoa for gorda ou magra. Depois divide-se por 4.

### COMPIMENTO DA SAIA

Coloca-se a ponta da fita métrica na cintura e estende-se até o comprimento desejado.

### MANGA

Coloca-se a fita métrica bem folgada ao redor do braço. O resultado divide-se por 2

## AS CRIANÇAS SÃO AS FLÔRES DA VIDA

Encerrou-se, domingo passado, a Semana da Criança. No entanto, a luta pela proteção, pelo bem estar, pela segurança de nossas crianças, não é apenas de uma semana, mas de todos os dias, até que conquistemos, para elas, os bens da vida, de um infância fecunda, com livros, diversões, boa alimentação, cuidado e amor — um futuro de novas esperanças, de grandes esperanças.

Os desejos de felicidade para as crianças, que são os desejos de todas as mulheres do mundo, devem transformar-se em realizações concretas, em amparo efetivo.

Em nossa terra são negados todos os direitos da infância. Apenas uma minoria pertencente às camadas sociais mais favorecidas sabe que significa alimentação, roupa, moradia, brinquedos e escola. A maioria a maioria, a maioria, a maioria os caminhos do futuro com os pés sujos da lama das favelas — nas grandes cidades — ou feridos nas asperezas do trabalho do campo.

Mas as crianças são as flores da vida. No país do socialismo, nas Democracias Populares, essas

flores de carne e sangue, de espírito e ternura, enfeitam os jardins de infância, as creches, os estabelecimentos destinados às ruas e no repouso, as férias, os parques, as escolas. Para as nossas crianças precisamos e devemos conquistar creches e jardins de infância, hospitais infantis e escolas, boa literatura e parques infantis, pelo dever de exigir respeito aos direitos da infância. E nós mulheres através de uma união efetiva, em organizações de todos os tipos, muito poderemos fazer pela felicidade da infância. Contra a fome que coloca nosso país entre os primeiros nas estatísticas de mortalidade infantil. Contra o não cumprimento das leis trabalhistas, que asseguram à mulher que trabalha o direito de guardar seu filho em creches instaladas pelos patrões. Por uma rede de parques infantis. Por instalação de escolas que correspondam às necessidades da população infantil. Contra a literatura portadora de imperialismo norte-americano, li-

itando nas mentes das crianças os elementos do crime e da violência. Contra a aplicação de penas em compra de argumentos, porque a colonização e a guerra significam a morte, e nós mulheres da vida, de qual as crianças são as flores.



MODELOS — Três vestidos simples que vocês podem fazer em algodão liso e listrado. O primeiro pode ser guarnecido de sianinha ou rendinha em cor contrastante. O segundo é enfeitado de pregueiras. O último pode levar babados em branco, numa fazenda de fundo branco com listras em azul e vermelho.

## Conselhos Úteis

REPOUSAR OS PÉS — Após um estafante dia no trabalho ou no lar, os seus pés estarão naturalmente cansados. Mesmo que você não tenha esta sensação de estafa, proporcione repouso aos seus pés e verá como lhe será agradável. Para isso, meta os pés em água morna, deixando-os imersos durante uns cinco minutos. Em seguida, enxugue-os, faça uma massagem e polvilhe talco. Ao deitar-se, os pés lhe parecerão mais leves.

— X — X —

COMO TIRAR MANCHAS — A esta pergunta pode-se responder de várias maneiras... precisando ver-se de que mancha se trata. Eis algumas respostas:

Mancha de banha, manteiga, cera ou graxa: coloque a mancha entre dois mataborrões e passe com ferro quente. Depois passe benzina, ou éter, ou talco, ou amoníaco e, por fim, água e sabão.

Baton: passe benzina.

Ferrugem: passe água morna, ou sumo de limão. E' u'a mancha difícil de sair.

Mófo: passe água morna e ácido tartárico (muito usado para matar baratas).

Tinta de escrever: esfregue com água morna, suco de limão e leite azedo.

Tinta óleo: inicialmente, remova a tinta, raspando-a do tecido e em seguida aplique uma mistura de álcool com água (em partes iguais), tendo o cuidado de evitar fogo nas proximidades. Deixe o tecido embebido e de quinze minutos aplique benzol.

— X — X —

LIMPEZA DA PELE — Com a proximidade da estação quente, sua pele está mais exposta às doenças, e por isso requer um cuidado especial. Assim, passe cada semana (se é que já não o faz, por obra da COFAP...) um dia sem comer carne, alimentando-se apenas de leite, legumes e frutas. Friccione, também, sumo de limão, que possui várias vitaminas benéficas à saúde da sua pele.



Nos países do campo democrático, onde foram abolidos os privilégios, um privilegiado existe... é a criança. No clichê do alto vemos um aspecto do berçário "Trejozaravá", de Moscou, quando crianças eram submetidas à cuidadosa e sistemática verificação de peso. No outro clichê aparecem felizes crianças chinesas numa escola de Pequim. Na China, as crianças não vão à escola a fim de aprender a ler, mas para conhecer o mundo em que vivem. E, a lutar pelas suas próprias histórias, é com prazer que elas o fazem.



# ILIMITADAS POSSIBILIDADES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

M. NESTEROV, presidente da Câmara de Comércio da União Soviética

**A** LAMENTÁVEL situação imposta ao comércio exterior da maioria dos países capitalistas, pelas restrições e discriminações norte-americanas, é muito prejudicial à economia dessas nações. Inúmeros homens de negócios dão conta desta situação e reatam cada vez mais ativamente ao "diktat" dos Estados Unidos. Entram, assim, pelo caminho de uma política comercial independente, conforme aos interesses da economia nacional. As vozes que clamam pela normalização das trocas internacionais e pelo desenvolvimento do comércio Leste-Oeste se fazem ouvir com insistência na imprensa e as reuniões de homens de negócios do Ocidente.

As trocas internacionais, as trocas entre países capitalistas e países do campo socialista, jamais tinham suscitado tão vivo interesse no Ocidente. Isto se explica por muitas razões. É necessário ter em conta as dificuldades com que se defronta a economia ocidental: ameaça de crises, agravamento da luta pelas mercadorias de exportação e fontes de matérias-primas, intensificação da concorrência comercial. Em tais condições, as vantagens de um comércio normal com os países de economia planificada surgem claramente e é impossível abstrair-se.



Pavão de uma fábrica de tratores, das muitas existentes na União Soviética

do o comércio com a União Soviética, a República Popular da China e as Democracias Populares da Europa. E assim fazendo não perdem, de vista evidentemente, as vantagens certas que lhes promete o comércio com o Leste.

Compreende-se, pois, a repercussão obtida pela intervenção, na Conferência de Berlim, do Ministro do Exterior da U.R.S.S., V. Molotov, que disse, entre outras coisas:

... se aspiramos todos, realmente, ao alívio da tensão internacional, isto se deve exprimir também nas relações internacionais sobre o plano da ampliação das relações comerciais entre os Estados.

Desnecessário se torna detalhar para os homens de negócios as perspectivas abertas pelo reinício das trocas com os países do campo socialista, que contam com 800 milhões de habitantes e possuem recursos extremamente abundantes e variados. A cada novo dia os fatos dão razão a V. Molotov em sua declaração de que, no domínio econômico, a vida abre um caminho mais rapidamente do que nos demais domínios das relações internacionais.

Quem leu atentamente os jornais ocidentais do primeiro mês de 1953, seguiu o encadeamento das ideias sobre a necessidade de terminar com a discriminação no comércio Leste-Oeste e de dar a este último pleno desenvolvimento.

As opiniões dos ingleses são por demais conhecidas para que eu me demore a expô-las detalhadamente. O apelo da Federação das Indústrias Britânicas no sentido de que se desenvolvessem, por todos os meios, as trocas com a União Soviética e a República Popular da China, a visita a Moscou de um grupo importante de industriais e comerciantes britânicos dizem o bastante.

Citarei declarações oriundas em outros países. "Les Echos", órgão dos industriais franceses, pediu a 7 de janeiro o envio de delegações comerciais à U.R.S.S., à China e aos países de democracia popular da Europa.

ciais com a União Soviética. A imprensa mostra, entre outras coisas, que a encomenda dos navios para os soviéticos "garantem trabalho por três anos para muitos operários".

Baltazar Castro, Presidente da Câmara de Deputados do Chile, fez recentemente um apelo pelo estabelecimento de relações culturais com a U.R.S.S. e os países de democracia popular.

"O comércio com a União Soviética e as Democracias Populares — declarou — beneficia enormemente a Argentina, ao Brasil e a outros países do nosso Continente. É útil saber que atualmente 7.000 excelentes tratores checoslovacos trabalham os campos da Argentina".

M. Krag, Ministro do Trabalho e da Economia da Dinamarca, pronunciou-se igualmente contra as medidas discriminatórias. Declarou, entre outras coisas: "O comércio com a União Soviética é a única nota clara sobre o fundo negro das relações comerciais internacionais; o governo lhe concede grande importância".

Apelos impacientes e enérgicos em favor do comércio com o Leste ressoam na Alemanha Ocidental. O "Westfälische Rundschau", de Dortmund, escrevia a 7 de janeiro:

"A República Federal deveria insistir de imediato — reivindicação exposta por mais de uma vez — para que a participação da Alemanha no comércio Leste-Oeste seja aumentada e que a República não mais seja mantida à margem das trocas internacionais. A Alemanha deu sempre grande importância ao comércio com o Leste europeu... Antes da segunda guerra mundial, nossas trocas com esses países atingiam a um quinto ou um sexto do nosso comércio com o exterior. Nenhum outro país tem mais direitos do que a Alemanha Ocidental a participar nas trocas com o Leste, mesmo na situação política atual".

Um sinal dos tempos é o fato de que, nos Estados Unidos, onde se fingiu durante muito tempo poder prescindir dos mercados soviéticos e chineses, aumenta

reiras erguidas durante a guerra e o incremento das trocas com a União Soviética e os países da Europa Oriental. Diversos grupos, prossegue o correspondente, reclamam a autorização oficial para ampliar esse comércio. Um correspondente do "Washington Post" escrevia, em janeiro, que a «ses-



Dois modelos de automóveis soviéticos, o "Zim", ao alto, e o "Zis" na foto de baixo

ção atual do Congresso será sem dúvida teatro de uma luta em torno do comércio com a China".

Concepções novas surgem nas declarações de vários dirigentes do comércio exterior dos Estados Unidos, tais como Harold Stassen e Warren Lee Flanagan, presidente do Conselho Americano da Câmara de Comércio Internacional. Este último declarou:

"Devemos adotar e propagar a ideia de que o comércio internacional leva a toda parte a elevação do nível de vida, e alarga o caminho para a paz. Gostaria de ver revista a nossa política no que concerne ao comércio Leste-Oeste... Creio que a restauração dos mercados tradicionais e a criação de novos mercados, limitados unicamente pelo nível do consumo, evitarão, melhor que todos os embargos, uma nova guerra".

Esta declaração traduz o desejo natural de diversos meios dos negócios americanos de reatar as relações com o campo democrático, pois que o isolamento vis-à-vis desse mercado prejudicou a economia do Oeste. Ela representa, por outro lado, um confissão do fracasso da política norte-americana de discriminação e de blocos.

Dados oficiais sobre o comércio exterior da U.R.S.S. em 1953 foram publicados no balanço do Plano. Eles atestam que, no ano passado, a União Soviética continuou a aumentar o volume de suas trocas com outros países. Comerciou com 51 Estados, dos quais 25 ligadas à U.R.S.S. por acordos comerciais anuais ou a longo prazo. Pela primeira vez no pós-guerra, acordos comerciais foram concluídos com a Índia, a França, a Argentina, a Grécia e a Islândia. O volume de trocas atingiu, em 1953, 23 bilhões de rublos contra 20,8 bilhões em 1952, ou seja, um aumento de 13% e, à paridade de preços, quase o quadruplo em relação ao nível de antes da guerra.

Todos esses fatos testemunham eloquentemente as possibilidades de desenvolvimento do comércio com os países do campo democrático. Por razões que

não dependem de nós, nosso comércio com o mundo capitalista está longe de se aproximar do nível médio de antes da guerra, sem falar nos anos de nível máximo. Por conseguinte, as perspectivas neste domínio são imensas.

O que caracteriza o comércio exterior soviético é que a U.R.S.S. é, ao mesmo tempo, um grande comprador e um fornecedor de muitas matérias-primas e produtos industriais importantes. Ao lado de artigos de exportação, tais como o trigo, a madeira para construção, os metais, o petróleo, os acordos comerciais que o nosso país firmou ultimamente, incluem toda sorte de objetos manufaturados, máquinas e instrumentos. Muitos países, como a Índia e a Argentina, estão em vias de industrializar-se, compram máquinas e instrumentos e outras peças de equipamento soviéticos.

O imenso mercado mundial formado pelo União Soviética, a República Popular da China e as Democracias Populares da Europa, é capaz de absorver grandes massas de mercadorias e de fornecer aos demais países os artigos de que necessitam. Lembremos que, segundo as cifras citadas na Conferência Econômica de Moscou, na primavera de 1952, as trocas entre a União Soviética e os países da Europa ocidental, da América, do Sudeste da Ásia, do Oriente Médio, da África e da Austrália, poderiam atingir em dois ou três anos 30 a 40 bilhões de rublos, ou seja, 10 a 15 bilhões em 1948. Ainda hoje, estas cifras podem servir de pontos de referência para a avaliação das possibilidades do comércio com os países do campo democrático.

O fato de que a economia soviética não conhece crises e de que o comércio exterior da U.R.S.S. repousa em grande parte sobre acordos a longo termo, oferece uma vantagem inapreciável aos negociantes estrangeiros. O mesmo se pode dizer com referência à Polónia, Tchecoslováquia, Rumania, Bulgária e sobretudo a respeito da China Popular. Nessas pa-

ses, e poderoso estorço da edificação econômica e a elevação do nível de vida, que é seu corolário, incrementaram enormemente o comércio exterior. Graças às relações secundas com a União Soviética e entre elas, e malgrado a política de discriminação praticada por certos Estados capitalistas, esses países conseguem satisfazer amplamente suas necessidades. Aumentando a cada dia a sua capacidade de importação, abrem-se novas possibilidades às trocas internacionais.

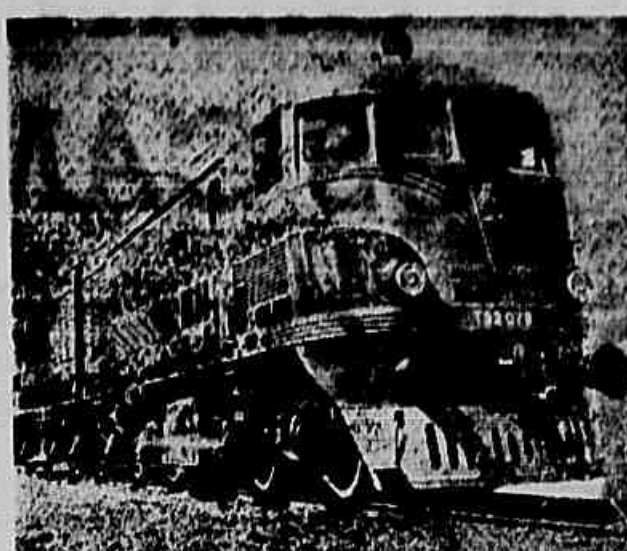
A firmeza da política soviética de comércio exterior baseada em vantagens recíprocas, reafirmou-se desde as primeiras semanas desse ano por atos práticos. Em janeiro, as conversações que tiveram lugar em uma atmosfera favorável conduziram à conclusão de protocolos sobre o comércio para 1954 entre a União Soviética e a Noruega e a União Econômica Belga-Luxemburguesa; um acordo de crédito foi assinado com o Afeganistão.

Em janeiro, igualmente, veio a Moscou uma delegação econômica francesa. Após o exame dos resultados do funcionamento do acordo franco-soviético, as duas partes constatarem com satisfação a entrega, em seis meses, da maioria das mercadorias da lista estabelecida para o primeiro ano de vigência. Em 1953, o volume das trocas entre a França e a União Soviética duplicou em relação ao ano precedente. Ajustou-se o aumento dos fornecimentos antes do término do primeiro ano.

A 2 de fevereiro, a União Soviética assinou um protocolo de comércio com a Suécia, prevendo um aumento notável das trocas relativamente ao ano transcorrido.

Um grupo de homens de negócios ingleses passou o começo de fevereiro em Moscou. Segundo a Agência Reuter, as atividades dos comerciantes e industriais britânicos e as conversações que mantiveram, foram as mais animadas de todas as que já houve em Moscou na história das relações comerciais anglo-soviéticas. A declaração de 4 de fevereiro, do Ministro Soviético do Comércio Exterior, durante uma recepção em honra dos representantes britânicos, permitiu entrever as perspectivas que se abrem nesta ordem de ideias. Em um clima favorável, os organismos soviéticos poderão, em três anos, encomendar à Inglaterra navios e equipamento e comprar matérias-primas e produtos alimentares industriais num total de 4 a 5 bilhões de rublos, ou seja, mais de quatrocentos milhões de libras esterlinas.

E' fora de dúvida que veremos até ano uma considerável ampliação das relações econômicas internacionais, um sensível desenvolvimento do comércio entre o mundo capitalista e a União Soviética, a República Popular da China e as Democracias Populares da Europa. Para tanto os países do cam-



Uma locomotiva soviética Diesel "TE-2", produzida pela fábrica de máquinas de Kariou

po socialista estão prontos a fazer o possível pois é um elemento de sua luta pelo alívio da situação internacional, pela paz entre os povos.

Podemos dizer que neste ano, igualmente, nossa divisa, no domínio do comércio exterior, será: «Sede Benvidos».

## NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insonia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de Fracasso. Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues — U.S.A."

## DISCOS USADOS

(COMPRAMOS)

AVULSOS E DISCOTECAS PAGAMOS O MELHOR PREÇO ATENDEMOS A DOMICÍLIO

RUA SAO JOSE, 80 — TEL.: 42-4747

## KARL MARX E FRIEDRICH ENGELS



## Manifesto

DO PARTIDO COMUNISTA

Em documento histórico escrito no 19º ano e que conserva até hoje seu atualidade

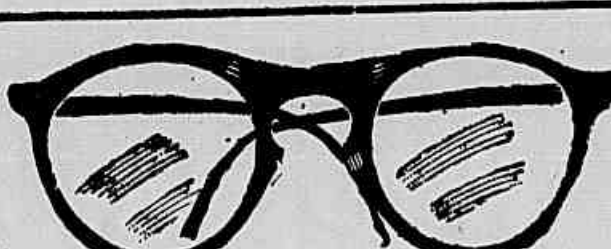
EM TODAS AS LIVRARIAS

## PUIU

SEU COLARINHO

Oficina de consertos 154, D. Norte, sala 338

Camisa sob medida



Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Cr \$ 150,00

# A Ofensiva da Reação nos Estados Unidos

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

dos americanos são tutelados hoje pelo Bureau Federal de Investigações que, de ano a ano, recebe dotações oficiais cada vez mais generosas. A polícia política mantém o fichário de milhões de cidadãos, contendo todo gênero de denúncias. Impressões digitais foram tiradas de 123 milhões de cidadãos americanos. Até mesmo um político como Adlai Stevenson constata que "a suspeita, a desconfiança e o medo domina nossa terra".

As pessoas honestas e progressistas e, em particular, aos mestres da cultura, tornam-se cada vez mais difícil viver na América. Da mesma forma que, há 10 anos, tiveram que fugir da Alemanha hitlerista emigrantes representantes da ciência e da cultura, assim também hoje fogem dos Estados Unidos grandes representantes da cultura e da arte. Charles Chaplin deixou os Estados Unidos após muitos anos de permanência no país. O escritor Stefan Heim, célebre autor do romance "Os Cruzados", devolveu ao governo dos Estados Unidos a "Estrela de Bronze" que recebera por atos de bravura durante a segunda guerra mundial e abandonou os Estados Unidos, declarando: "A política guerrilha e fascista do atual governo americano exclui, para a pessoa honesta, a possibilidade de criar e publicar suas obras na América". Perseguido pelos limitadores de Hitler de além oceano, deixou os Estados Unidos

Thomas Mann, que outrora escapou da Alemanha fascista e foi procurar refúgio nos Estados Unidos.

Com particular crueldade os melhores representantes da classe operária americana — os comunistas — são perseguidos pelas facistas americanas. Já foram providos 12 processos judiciais contra o Partido Comunista. Pisoteando desavergonhadamente as normas elementares do direito judiciário, os lacaios dos monopólios, que se acobertam sob o manto da justiça, lançam às prisões dedicados filhos e filhas do povo. 115 dirigentes do Partido Comunista dos Estados Unidos acham-se na prisão. Entre eles Eugene Dennis, secretário-geral do Partido Comunista, há quatro anos sofre dentro das tenebrosas muralhas da prisão federal em Atlanta (Estado da Geórgia).

A ofensiva contra o Partido Comunista é o sintoma mais profundo da marcha dos Estados Unidos para o fascismo. As invenções dos macarthistas sobre o "complot" dos comunistas e o caráter "não nacional" do Partido Comunista dos Estados Unidos só podem enganar aqueles que quer ser enganado.

O Partido Comunista dos

Estados Unidos demonstrou por toda sua existência e por toda sua luta que é carne e sangue, ao nosso país nessa grande crise, a mais profunda que até hoje ameaçou sua existência".

Os comunistas cumpriram seu dever. Seu patriotismo é comprovado por centenas de membros do Partido Comunista que deram sua vida à causa da defesa da independência da América e à liberdade de seu povo. Durante os anos da segunda guerra mundial, o Partido Comunista enviou para as fileiras das forças armadas dos Estados Unidos, 15 mil de seus membros. Soldados e oficiais comunistas combateram o inimigo com coragem e abnegação. Isso foi reconhecido até mesmo pelo chefe do serviço secreto do exército dos Estados Unidos, o general Bissel, ao declarar em 1945, perante uma comissão da Câmara de Representantes do congresso americano, que "todas as informações recebidas pelo comando a respeito desses cidadãos confirmam o patriotismo de cada um deles".

O ex-ministro do Interior dos Estados Unidos, Harold E. Ickes, também observou que "foram os primeiros a serem a ameaça que o fascismo representava e, evidentemente, os primeiros que

começaram a arriscar a vida para evitar essa ameaça".

Robert Thompson, membro do Comitê Nacional do Partido Comunista, pelas suas proezas militares no teatro de operações do Oceano Pacífico foi agraciado com a mais elevada condecoração militar. Outro membro do Comitê Nacional — o subcoronel John Helts — lutou com bravura nos destacamentos de paraquedistas. É prova evidente da coragem e da bravura dos comunistas na luta contra o fascismo a composição do Congresso Nacional dos Veteranos da Guerra — membros do Partido Comunista — que se realizou em Washington em maio de 1947. 1.018 participantes desse Congresso foram agraciados com a medalha "Estrela de Combate"; 44, com a ordem "Coração Púrpura"; 21 com a medalha "Estrela de Bronze"; 6 com a medalha "Estrela de Prata"; 107 com a medalha da aviação; 9 com a cruz por excelentes serviços prestados nas forças aéreas, etc.

A luz desses fatos, não é claro para todos que as vozes dos comunistas em respeito da "falta de patriotismo" dos comunistas têm apenas por objetivo ocultar o motivo básico pelo qual as forças reacionárias do Es-

tados Unidos perseguem o Partido Comunista? Os comunistas ainda não haviam silenciado nos campos da batalha contra os agressores fascistas e já o Partido Comunista dos Estados Unidos advertia a respeito dos criminosos planos arquitetados pelos chefes dos monopólios americanos. Em seu Congresso extraordinário realizado em julho de 1948 o Partido preveniu o povo de que "os círculos mais agressivos do imperialismo americano tentam conseguir o domínio político e econômico sobre o mundo". O Partido Comunista dos Estados Unidos desmascarou a hipocrisia e o caráter de usurpação do "plano Marshall" e o caráter agressivo da "doutrina Truman", apontando os objetivos reais do bloco do Atlântico Norte. Os comunistas exigem sem cessar a cessação da corrida armamentista e da histeria de guerra. O Partido Comunista declarou luta decisiva contra a criminoso aventura do imperialismo americano na Coreia e a agressiva política de Washington em relação aos 600 milhões de habitantes da China Livre.

A reação não pode perder o Partido Comunista o fato de que o Partido Comunista incansavelmente adverte o povo americano a

respeito do perigo ameaçador do fascismo e da guerra, desmascarando com audácia o palavreado vazio com que as forças da agressão e do fascismo nos Estados Unidos ocultam seus propósitos de rapina. A reação se torna feroz porque o Partido Comunista, lutando contra a política aventureira dos círculos reacionários, visa livrar o país das ameaças da guerra e salvar o povo da vergonha e do ultraje.

Al está a causa da raiva cruel que alimentam em relação aos comunistas — ardentemente patriotas — as forças da reação que arquitetam planos profundamente hostis aos interesses nacionais da América. A ofensiva fascista contra o Partido Comunista é um elo integrante dos planos das forças imperialistas dos Estados Unidos, orientados contra a paz e a segurança de todos os povos e inclusive contra o povo americano.

A opinião pública democrática de todos os países compreende perfeitamente bem que a fascização, que se tornou o principal instrumento da política interna dos magnatas do capital monopolista americano, é cada vez mais utilizada para acelerar os preparativos para novas aventuras mili-

tares. É natural que todos aqueles a quem é cara a causa da paz e da democracia elevem sua voz de protesto contra os desígnios que a reação americana alimenta em seu ódio à humanidade.

Quanto às esperanças dos não-fascistas americanos em "destruir" o movimento comunista, o partido e o movimento em geral nos Estados Unidos, esses senhores não deviam esquecer as ilções objetivas da história. Também no passado os reacionários não pouparam esforços para aniquilar o movimento comunista. Todos se lembram, porém, do fracasso vergonhoso em que terminaram seus esforços. O Partido Comunista e outras forças democráticas dos Estados Unidos possuem profundas raízes na história e no movimento de libertação do povo americano, que possui não poucas tradições democráticas. A existência dessas forças é determinada pelos interesses fundamentais da numerosa classe operária da América e pelas camadas avançadas dos trabalhadores. Encarnam em sua atividade as melhores aspirações do povo trabalhador americano.

Os partidários da paz e do progresso em todos os países creem firmemente que as forças progressistas e democráticas dos Estados Unidos saberão aglutinar suas fileiras e continuarão seus esforços para a unificação de todas as forças nacionais patrióticas do povo americano que lutam pela justa causa da paz, da democracia e do progresso.



# A GRANDE FESTA DOS CAMPONESES SOVIÉTICOS

O QUE FOI A EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DA UNIÃO SOVIÉTICA — O PAVILHÃO CENTRAL, A PRAÇA DOS COLCOSES, OS PAVILHÕES DAS REPÚBLICAS — VISITANDO A FABULOSA MOSTRA DOS PROGRESSOS DA AGRICULTURA NO PAÍS DO SOCIALISMO



Os dirigentes do Partido Comunista e do Governo da União Soviética em visita à Exposição Agrícola. Na foto, entre outros, K. E. Voroshilov, L. M. Kaganovitch, G. M. Malenkov, A. I. Mikoian, V. M. Molotov, M. Z. Saburov, N. S. Kruchchev e N. S. Chatalin

A O PENETRAR pela entrada do Norte, sob um arco todo enfeitado com alto relevo, representando frutas e cereais, encontramos no âmbito do Pavilhão Central, que ocupa uma extensão de quase meio hectare de superfície, 97 metros, da base até a estrêla de cinco pontas, encravada numa agulha de 35 metros, é a altura do edifício. A escadaria de mármore branco, laçada pelas estátuas de Lênin e Stálin, termina em amplo patamar, de onde se elevam as doze colunas que enfeitam a fachada e dão ao Pavilhão uma monumentalidade serena e um aspecto sóbrio. No jardim, em torno de um sistema original de iluminação, representa espigas douradas de trigo.

A primeira sala do Pavilhão Central é dedicada à história do nascimento do Estado soviético. As estátuas de um guarda vermelho, de um soldado, um guerrilheiro e de um marinheiro, recordam os heróis da Grande Revolução de Outubro e da guerra contra a intervenção estrangeira. Nas paredes, os quadros históricos: o

assalto ao palácio de inverno de Petrogrado e o de Lênin proclamando o poder soviético. Em baixo, com letras de ouro, estão inscritas as primeiras leis do novo poder: o decreto sobre a paz, o decreto da terra e a Declaração dos Direitos dos povos da U.R.S.S.

Outras salas são dedicadas ao "o triunfo do sistema colcochino na U.R.S.S.". Adornando as paredes, inúmeros altos e baixos-relevos expressam os êxitos na industrialização e o aumento do emprego de máquinas na agricultura, a produção das fábricas de tratores do Stalino, Karkov, Minsk e outras, bem como a produção das fábricas de construção de maquinaria agrícola de Rostov, Nova-Sibirsk, Omsk e outras, que abastecem a agricultura soviética. O desenvolvimento material e cultural da aldeia colcosiana, as decisões do P.C.U.S. e as do Governo soviético, tendo em vista alcançar um novo auge no desenvolvimento da produção de mercadorias de amplo consumo popular, etc., estão refleti-

das em lindos quadros e coloridos diagramas.

OITO composições escultóricas, simbolizam, noutra sala, os direitos e deveres dos cidadãos soviéticos, inscritos na Constituição: direito ao trabalho, direito ao descanso, direito à instrução, direito à assistência econômica na velhice, direito à liberdade de palavra, de imprensa, etc.

Na sala seguinte, a tradutora lê, em grandes letras gravadas no Stand Central: "Constitui uma lei obrigatória de nosso Partido e do Governo a preocupação constante pelo bem-estar do povo, pela máxima satisfação de suas necessidades materiais e culturais".

Pelos quadros e diagramas, ficamos sabendo que, de 1930 a 1953, a renda nacional da União Soviética aumentou em mais de duas vezes e superou em treze vezes e meia a renda nacional da Rússia de antes da Revolução. Isso é um índice básico do bem-estar da população, pois três quartos dessa renda se destinam à satisfação das necessidades materiais e culturais do povo.

O restante, para a ampliação da produção social e outras necessidades do Estado soviético.

Quadros, painéis, altos e baixos relevos, nos falam da luta dos povos soviéticos pela paz e simbolizam a política de paz do Estado soviético.

AGORA estamos na Praça dos Colcoses. Em ambos os lados, num semicírculo, vemos Pavilhões que são monumentos de arte. Pavilhão do Cáucaso, da Sibéria, etc. O centro da Praça nos dá a sensação do irreal, dos sonhos das "Mil e uma noites". Cintilando como o sol do verão ao amanhecer, surge a "Fonte da Amizade dos Povos". Parece feita de ouro maciço. No centro, inúmeros feixes de trigo dourado formam um gigantesco copo, de onde fios de água esguichando nas alturas vão cair no lago que circunda a fonte. Em torno, como que mergulhando nas águas, dezeis figuras de mulheres em ouro moldadas e ostentando as vestes nacionais de cada República, simbolizam a amizade e a unidade dos povos soviéticos.

Em seguida, vêem-se os Pavilhões de todas as Repúblicas Soviéticas do Báltico: Letônia, Estônia, Lituânia, etc. Os rasgos nacionais da arquitetura estão nestes refletidos e a escultura expressa o caráter da agricultura desses países.

No Pavilhão da Moldávia, dez quadros em alto relevo expressam na fachada o caráter, a variedade e a técnica da agricultura.

Os inúmeros bosques, a grande indústria extrativa da madeira e a agricultura da Carélia-finlandesa estão representados com força nos quadros de alto relevo ta- laçados em madeira, fruto da habilidade manual dos artesãos dessa terra. Ao lado destes, encontra-se o Pavilhão Usbequistan. A delicada silhueta do edifício, a arquitetura com suas colunas duplas, muito finas e altas, expressam as linhas nacionais arquitetônicas naquela República. Também aqui, a alegre e multiforme combinação de cores dos tapetes da Usbécia cobre a parede principal. Algodão e lã, é a grande produção dessa República. Mas, sobretudo, vê-se água, refletindo o card-

ter da agricultura que, na luta contra o deserto e terras áridas da Usbécia, baseia-se na irrigação artificial. A esquerda e à direita do prédio, a imagem de dois canais de irrigação dá-nos a impressão da água deslizando na parede, para depois, em borborinho, cair no fundo dos dois diques receptores.

Diante da porta de entrada ao Pavilhão das Regiões do Extremo Oriente, projeta-se a vigorosa estátua de um guarda-fronteira com suas armas. Parece uma fortaleza — símbolo da vigilância dos povos soviéticos e de sua disposição para defender as fronteiras da U.R.S.S. e proteger o tra-



Um velho camponês do Kazakstão. Sua vida sofreu profunda modificação e, em sua velhice, ele se sente impregnado pela sociedade, livre da exploração do homem pelo homem.

balho pacífico de seus filhos. Adornando a fachada, um mural com dez quadros representa a natureza nas diversas Regiões, ao mesmo tempo que expressam a característica e a variedade de sua produção agrícola. Um gigantesco aquário nos mostra a rica variedade dos peixes de seus mares, rios e lagos.

Ao fundo do Pavilhão do Ural, vemos a parede coberta por extenso e colorido mural que reflete a indústria da extração mineral, principal característica da Região. Um grande mapa nos mostra o desenvolvimento agro-industrial do Ural. Ao lado deste, o impressionante Pavilhão de Leningrado e das Regiões Ocidentais da U.R.S.S. É um prédio alto no centro, tendo à esquerda e à direita duas alas de doze colunas de mármore azul. Uma estátua de homem, tendo na mão um livro, lembra a importância do centro cultural de Leningrado — o segundo da U.R.S.S. Ao todo, dezesseis esculturas, simbolizando os diversos ramos da produção industrial e agrícola dessas Regiões, adornam o cimo da parede central desse magnífico edifício.

XXX

QUEM chega a Moscou, é atraído — ao percorrer a auto-estrada que une o aeroporto à cidade — pelo majestoso e artístico palácio da Universidade Lo-

mondeou. Cerca de quarenta andares recebem dezesseis mil estudantes, alunos de labor, de todas as Repúblicas Soviéticas. Em meio e entre restos da velha, surge uma nova cidade. Portentosos gigantes da arquitetura, de beleza e graça singular, proliferam à esquerda e à direita de amplas e arborizadas avenidas, cercados de parques e jardins, dando-nos uma antevisão real de como será a cidade no futuro, a Moscou do comunismo. É isso que expressa a arquitetura do Pavilhão da Região de Moscou. Sua torre é um monumento em forma de pirâmide, elevando-se no espaço, como se qui-

Centenas de pessoas, principalmente jovens casais, dormiram emboscadas em volta da fonte.

XXX

NO PAVILHÃO de Kazakstão, as salas estão revestidas de mármore trazido da Ásia Central e ornamentadas à moda nacional. Por fora, vemos um austero prédio de grossas paredes, encimado por enorme chapla de vidro, recorda a forma das primitivas casas das tribos indígenas. Duas estátuas de heróis do trabalho socialista simbolizam o desenvolvimento e a unidade da agricultura e da indústria. Expressando a criação de animais domésticos, grande riqueza da República — rebanhos de gado vacum, manadas de ovelhas e bandos de aves, cinzelados em alto-relevo, adornam as paredes laterais do edifício.

Oito colunas altas e finas e um grande escudo são vistos na fachada do Pavilhão da República da Geórgia. A Geórgia é famosa por sua grande produção de saboresas frutas, principalmente uvas e as cítricas, assim, como, pelo seu bom vinho. Importante é também, a produção de chá. Tudo isso está refletido nos altos e baixos-relevos que enfeitam as paredes. No pavilhão da Armênia, que tem as paredes cobertas por altos-relevos coloridos, vê-se sua grande produção de vinho, frutas, fumo e algodão. No centro, acima da porta de entrada, um bonito mural representa a criação de ovelhas e cabras.

No Pavilhão do Azerbaijão as paredes são construídas com mármore branco, à semelhança de um palácio revestido de márfil. Colunas, parecendo grandes cestos de algodão, simbolizam o produto principal dessa República.

No Azerbaijão, Armênia e na Geórgia, produz-se cerca de 90% do vinho consumido na U.R.S.S. e exportado para o exterior. Nas zonas montanhosas, o povo dedica-se à criação de ovelhas e cabras, e à preparação de peles, utilizadas como abrigo nas Regiões do Norte, onde no inverno o frio fustiga o homem mais impiedosamente.

Na agricultura da Azer-

70.000 hectares de terra: o algodão da Turkmênia, seus tapetes famosos; os produtos das Regiões Centrais da U.R.S.S., da Kirguísia, da Tartária — para chegarmos ao Pavilhão da Mecanização e Eletrificação, o maior da Exposição, com um volume de 312 mil metros cúbicos. Seria necessário andar 8 quilômetros para visitar todas as suas dependências. Só sua cúpula caberia um edifício de 18 andares. Em suas salas se exibem todos os ti-

76 é o número de Pavilhões. Na construção de suas fontes, foram gastos 14 milhões de rubros. Um próprio e moderno sistema de transportes atende às necessidades de acomodação das 70.000 pessoas que a visitam diariamente.

Inúmeros são os campos experimentais de cultura. Nelas, abundam todos os tipos de cereais, legumes e frutas. No campo michuriniano, vemos uma cerejeira ro-



Jovem camponesa da Geórgia. Os camponeses soviéticos vivem felizes e empregam em seu trabalho as mais modernas conquistas da técnica de mecanização.

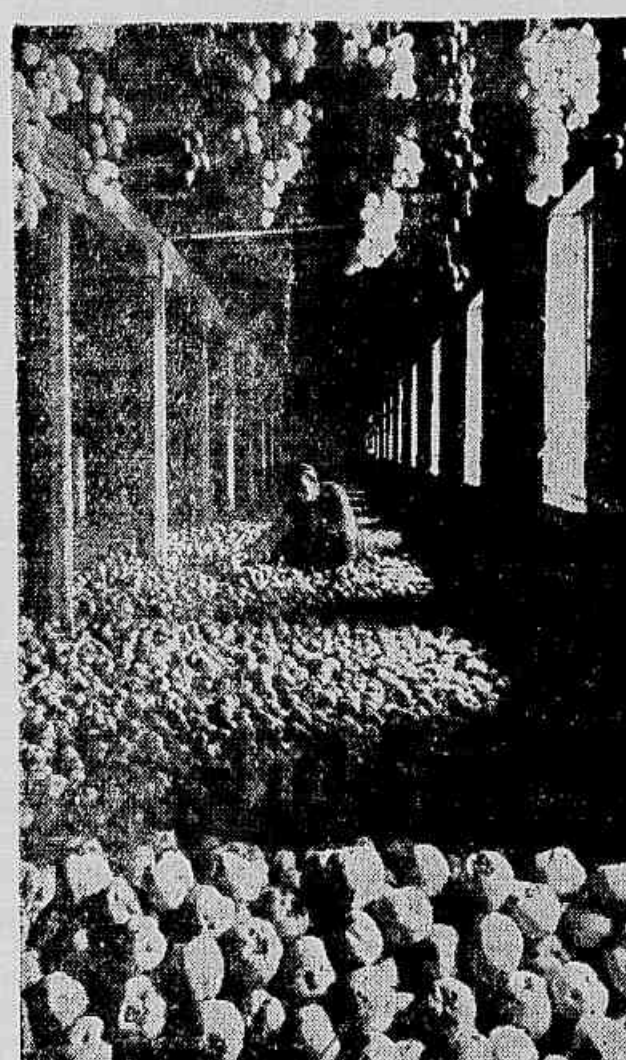
pos de máquinas e ferramentas utilizadas atualmente nos campos da U.R.S.S.: — cultivadores, escavadoras, posantes tratores, trórnos, penteadores de linha, escavadoras de batatas, coletores de algodão, beterraba e milho, combinados de cegadores-trilhadoras, turbinas para as centrais elétricas dos kolcoses, aparelhos elétricos para ordenhar vacas e tosquir ovelhas. Vemos 1.200 máquinas agrícolas diferentes,

regada de maçãs e cerejas. Adiante, arbustos que não ultrapassam um metro de altura, também carregados de maçãs. A criação dessa variedade de macieiras permitiu enfrentar com êxito os fortes ventos e o frio clusticante, nas Regiões do norte. O tamanho reduzido facilita sua cobertura e proteção.

Dentro dos planos do Governo Soviético, que visa — na marcha para o comunismo — alcançar um novo



Na gravura acima aparece o Presidente do kolkoz Krusichov, da região de Stálin, herói do Trabalho Socialista, G. E. Bechulia, descrevendo para os visitantes os êxitos obtidos na cultura de girassóis



Depósitos de frutas do kolkoz "Voroshilov", da República do Tadzhikistão



A PRAÇA DOS KOLKOSES NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA DA UNIÃO SOVIÉTICA



Novo tipo de colhedora de milho UK-2. Máquinas como esta tornam rápido e leve o trabalho no campo

badão utiliza-se amplamente a irrigação artificial e começam a ser introduzidas as máquinas movidas a eletricidade.

Vemos depois os produtos agrícolas da Bielorrússia, do Tadzhikistão, onde há um sistema de irrigação para

nesse verdadeiro reino das máquinas.

A ÁREA ocupada pela Exposição é de 207 hectares.

auge da produção Agro-industrial, a Exposição Agrícola da U.R.S.S. desempenha um papel de transcendental importância. O homem com suas necessidades materiais e culturais, sempre crescentes, foi o centro das preocupações do P.C.U.S. e do governo soviético ao determinar a edificação da Exposição.

A Exposição é um tesouro de experiência acumulada, uma academia da agricultura socialista. Aqui estudamos profundamente a experiência dos kolcoses, Soviéticos, etc., de vanguarda. Os kolcosistas que a visitam estudam os materiais expostos nos Pavilhões, a organização de granjas modelos, as baías e o Horta michuriniano.

Sendo uma radiosa contribuição à economia soviética, a exposição tem também transcendental significado internacional. Nela, os delegados dos camponeses da China e das Democracias Populares da Europa, assimilam novos métodos de trabalho e a experiência que, aplicada às condições concretas de cada país, acelerará a marcha destes para o socialismo.